

O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

História |

Comunidade de Jacutinga celebra
100 anos de fé, Testemunho e serviço | p. 12



**Carta Mensagem - XVI Seminário Sinodal
de Formação de Lideranças da JE" | p. 51**

Notícias |

Pastor Jorge Dumer é instalado em
São João de Laranja da Terra | p. 25



Crédito da imagem: OGA

editorial

Boas festas! 2

mensagem

Mensagem de Advento 3

crônica

A nossa cidade - VII 4

reflexão

Preparem o
caminho do Senhor 6

história

São Roque do Canaã
inaugura seu templo 9

notícias

Cuidar da Casa Comum 18

oase

Notícias da OASE 45

juventude

Notícias da Juventude 46 a 51

luterano em destaque

Sessão solene destaca le-
gado da Reforma Luterana 44

conversando sobre saúde

Conversando sobre saúde 52

Boas festas!

O Natal está chegando. Esta data é linda e esperada por muitos. É uma sensação incrível ver o brilho nos olhos das pessoas. Além da chegada do Natal, está quase na hora de dizer tchau para 2019. Mas antes de se despedir, lembre-se de repensar sobre os momentos vivenciados nesses 365 dias do ano. É tempo de agradecer e aprender com as falhas cometidas. É, também, época de pensar em 2020, prospectar bons pensamentos e ações.

Cada vez mais as pessoas falam da correria do dia a dia que afeta principalmente no convívio entre as pessoas. Para tudo falta tempo. E de fato, o tempo passa mais rápido à medida que há mais afazeres e responsabilidades nas suas "costas". Quando você era pequeno e seus pais diziam sobre as consequências da correria, talvez nem imaginasse sobre como é sentir na pele essa rotina de ser maduro. E assim nos damos conta de quão rápido passou esse ano.

O ano acaba, mas outro começa em seguida, por isso é necessário re- vigorar as energias que foram esgotadas na labuta diária. Celebre o Natal, se divirta nas festas de fim de ano, aproveite as confraternizações nas famílias, nas empresas e instituições. Depois a alta temporada de férias e o recomeço das atividades, com renovação e força total.

A presente edição do jornal traz uma mensagem sobre o Advento e na coluna da reflexão somos convidados a refletir sobre o preparo do caminho. Além disso, diversos textos sobre as atividades nas Comunidades e Paróquias do Sínodo Espírito Santo a Belém, em especial, destaco a sessão solene na Assembleia Legislativa do Espírito Santo alusiva aos 502 anos de Reforma Luterana e o Centenário da Comunidade de Jacutinga.

Nosso jornal agradece pela parceria de cada um e de cada uma que está lendo este editorial e leu as notícias publicadas em nossas páginas durante este ano, da mesma forma somos gratos pela confiança e credibilidade. No ano novo continuaremos a comunicar e buscar fazer o melhor para as comunidades e às paróquias, estimulando continuarmos juntos nessa caminhada.

Boas festas, boas férias e um ótimo e abençoado 2020!

 **P. Paulo Marcos Jahnke**

Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal O Semeador, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
 - Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que despertem e motivem para seguir a mesma ideia.
 - Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
 - Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
 - Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
 - Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.
- Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso jornal!



Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone/fax | 27 3325-3618

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belém

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelém



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãos Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Correção | P. Ismar Schiefelbein, P. Sidney Retz, P. Eloir Carlos Ponath, P. Joaquin Borchartt, Miss. Enio Hilberto Dummer, P. Paulo Marcos Jahnke, PPMH Lucas Arrue.

Projeto gráfico | Willi Piske Júnior

Diagramação | Adriana Serrano

Conselho de Comunicação | P. Ismar Schiefelbein, P. Joaquin Borchartt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, Miss. Enio Dummer, P. Sidney Retz, P. Stefan Krambeck, Nilza Buss.

Colaboradores | P. Emerson Pott, P. Geraldo Graf, P. Ido Port, Michael Kuhn Pothin, P. Stefan Ruy Krambeck, Raquel Kalke Henke, Gláurea Dutra Giles, Josiane Velten, P. Carlos Rominik Stur, P. Ronei Odair Ponath, P. Rodrigo André Seidel, P. Lírio Drescher, Pa. Iraci Wutke, Eduardo Borchartt, Pa. Ivanda Keller Schreiber, Lucas Villan Arrue, Valdir Baebler, Gilson S. Malikoski, Julieni S. Kurtes, Luciane S. Kuster, Warley Jr S. Krause, P. Wili Beno Bauermann, Édna Borkadt kamke, Edilânia Borkadt Hauch, Lucineia Schulz Hammer, Eliana Zummach Janke, P. Simão Schreiber, Alex Reblim Braun, P. Eloir Carlos Ponath, Ieda Cecília Drescher, Willa Buecker, P. Jianfranco Figer Berger, P. Carlos Luiz Ulrich, Nivaldo Geik Völz, Leandro Jochem, Vinícius Ponath, P. Nicolau Nascimento de Paiva, Pa. Fernanda Pagung Reinke, P. Armindo Klumb, P. Maicon Weber, Aline Bruch Jochem, Maurílio Lahas, P. Leomar Lauvers, Diác. Vanderlei Boldt, Jaqueline Kuster Silva Schultz.

Distribuição e Correspondências | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretária/Administração | Nilza Buss

Tiragem | 8.800 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Fechamento da próxima edição: 17/02/20
Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail secretaria@sesb.org.br

Mensagem de Advento

“Ele enxugará dos olhos das pessoas todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro e nem dor. As velhas coisas já passaram” (Apocalipse 21.4).

Estamos na época de Advento. A época de preparação especial para a vinda do Salvador. O menino Jesus que nasce para nos salvar.

O velho ano de 2019 está se indo e começamos a nos preparar para as novidades que 2020 nos trará. Mas será que vai mudar tanto assim? Logo, logo virão as promessas de ano novo e as pessoas pensarão que a transformação virá como por um passe de mágica, ou com três pulinhos sobre as ondas. Só que não!!!! Transformação verdadeira acontece de dentro pra fora quando percebemos que em muitas situações difíceis desta vida só escapamos por Deus mesmo.

Em Apocalipse 21, Deus abre uma pequena “greta” na porta para o paraíso e através desta “greta” o Apóstolo João dá uma olhadinha. Ele vê uma cidade celestial onde as pessoas viverão com Deus. Nesta cidade não haverá farmácias, nem hospitais, nem funerárias nem cemitério e nenhuma coisa que tenha a ver com morte ou sofrimento. Tudo está pronto lá e as pessoas viverão em alegria e paz. Comerão de alimentos que só dão saúde e beberão da água da vida.

Este presente é dado por meio de Jesus. Ele mostrou que este destino é possível para todas as pessoas. Não é mais preciso ter medo de Deus. Deus quer salvar a todas as pessoas e, até já preparou lugar para todas. Inclusive para ti e para mim. Apocalipse 21 responde as perguntas que muitas pessoas têm sobre salvação; sobre vida após a morte.

Chegar lá é fácil. Basta confiar em Deus e viver em comunhão com as pessoas a partir da fé que vem através da obra de Jesus o Cristo. Relacionar-se com as pessoas, com a criação e com Deus

em amor já nos dará agora a oportunidade de viver como se já estivéssemos lá.

Parece difícil demais?

Para muitas pessoas parece muito difícil mesmo. Por isso vivem buscando maneiras de enganar a Deus. Vivem buscando “jeitinhos” para facilitar o processo e até chegam a crer que podem comprar Deus ou barganhar com Ele. Mas a Deus não se engana. Nem se pode enganar as pessoas por muito tempo.

Como dizia Abrahan Lincoln: “Pode-se enganar a todos algumas vezes ou a alguns o tempo todo, mas, não se pode enganar a todos todo o tempo”. Quanto mais a Deus, que é Senhor sobre céus e terra. E nem é preciso.

É justamente isto que Jesus veio ensinar. Nós podemos e devemos viver honestamente e sermos felizes. O cristão não deve enganar, mentir, falsificar ou trair. Pode viver na sinceridade que vai dar certo. Muitas pessoas preferem viver na mentira e sofrer as consequências porque são gananciosas. Por causa de sua ganância, vivem a partir da adoração ao dinheiro e, este tipo de comportamento, só produz sofrimento e dor.

Deus reconhece nossa fé através de tudo o que acontece conosco.

Portanto olhemos para além desta vidinha aqui na terra. Façamos como o Apóstolo João: Vejamos e vivamos a novidade que Jesus está trazendo. Teremos uma vida eterna de felicidade. Confie-mos nisso e, no mais, creiamos em Deus.

Abençoado tempo de Advento e Natal.





Texto

P. em. Ido Port

São Luís – Santa Maria de Jetibá/ES

A nossa cidade - VII

O ônibus foi subindo e descendo ladeiras a trancos e barrancos, vencendo solavancos. Passamos por São Bento e vimos a nossa futura moradia bem de perto, mas no momento, precisávamos seguir até à vila, pois a nossa mudança ainda estava longe, atrás de nós.

De repente, a alegria. *"Estamos chegando!"* Gritava alguém. Lá adiante apontavam alguns casebres brancos no alto dos outeiros e outras tantas casas protegidas entre enormes coqueiros e mangueiras. O verde contrastava com vigor diante de tanta poeira e calor daquela tarde. Parecia um oásis em meio a um deserto, claro, nas devidas proporções e a partir de nossas parcas convivências com um clima árido como era naquele entardecer.

Na vila havia um único ponto, bem em frente ao mercadinho de seu Ailmo, que lucrava um pouco com cada parada de ônibus. Pois a viagem extenuante de horas provocava fome e sede em quem estava ainda longe de seu destino. O sol já estava se aproximando da crista da montanha, porém o calor continuava maçante. A nossa guia, antes que eu pudesse procurar o endereço informado do Waldomiro, veio correndo dizendo: *"Já falei com a sogra Lydia e ela disse que pode hospedá-los até que a mudança de vocês chegue"*.

Não sei se dona Lydia possuía algum parentesco com aquela Lídia, a primeira cristã do mundo ocidental, que abrigou o apóstolo Paulo e seu companheiro discípulo Timóteo (At 16.15), ou se, talvez, tenha recebido este nome por causa daquela Lídia! Naquele momento nem chegamos a pensar em tais comparações, felizes ocupamos o nosso quarto e ávidos refrescamos o nosso dolorido e suado corpo. Logo mais já foi servida a janta e nos foram apresentadas as demais pessoas moradoras da casa – familiares de dona Lydia.

Rápido a notícia de que o novo pastor havia chegado se espalhou. À noite, cedo nos recolhemos para o descanso. O novo dia amanheceu com um céu de azul brilhante e tudo parecia reanimado, enfim, bem lavado. Havia dado um enorme toró de água durante a noite do qual nada havíamos percebido. Era Domingo de Ramos. Não demorou e apontou o Daniel com seu fusquinha azul acompanhado do Martinho, presidente da Paróquia, pedindo que fosse com eles para conhecer a Comunidade de Floresta, pois ela estava reunida em culto de leitura naquela hora e eu teria uma boa oportunidade de já conhecer parte da Comunidade, que estava aguardando nossa vinda com grande expectativa.

No caminho surpreendi-me quando vi na beira da estrada o marco da altura do córrego durante a noite. Córrego que recebia a carga de todas as calhas das imensas pedreiras a sua volta, mas que naquele momento, já límpido em seu leito, deslizava com aquele jeito mansinho, imaculadamente aparentando nenhuma culpa com a estripulia noturna.

Fui recebido com muita expectativa pela Comunidade presente. Foi esta a primeira igreja na qual adentrei em terras capixabas. Estava lá, seu Otto, o leitor, liderando o culto acompanhado do Coral de Trombones que animava o canto. Tive um bom aperitivo do que e como seria meu novo campo de trabalho.

A temperatura neste dia já era bem mais amena. O verão já estava dando espaço para o outono. À tarde nos conduziram para a sede paroquial e à igreja, naquele alto da colina, enorme e acolhedora. Em seguida abriram a casa, construída na década de cinquenta do século passado, num estilo de sobrado com um pé-direito bem alto, janelas e portas enormes que facilitavam uma agradável ventilação em dias de calor. O enorme espaço, para um jardim agora entristecido por causa do período da seca e a casa desabitada já vários anos, parecia estar lá

com olhos e braços enormes, bem abertos, com saudades implorando dizendo: *"Por favor, venha nos aquecer!"* Foi um pedido romântico inaudível, mas bem percebido por nós e ao qual aquiescemos sem muito pestanejar. Claro, como percebemos mais tarde, contrariamos muitos desejos que queriam fazer negócios obtusos e estabelecer, já naquele momento, o pastor na sede da vila de Laginha.

Vamo-nos deter, por ora, nesta casa, que veio a ser nossa morada por quatro anos e alguns meses, enquanto nos adaptávamos a uma nova realidade de trabalho e a uma série de conveniências nesta nova terra.

A casa já bem vivida carecia de algumas reformas, mas não urgentes, e sem exigências nos acomodamos com nossos parques pertences, que já naquela terça-feira seguinte vieram. Na quarta, com a ajuda de vizinhos e senhoras de Laginha, ativas na escolinha ao lado da igreja, nos instalamos. Na quinta já ganhávamos visitas que marcaram: Raul nos veio visitar e trouxe-nos um pedaço de sua torta capixaba partilhando algo muito nobre, mas que ainda não conhecíamos. Balduino e Joana vieram de longe para nos conhecer e trouxeram-nos uma galinha poedeira para iniciarmos a nossa criação. Sexta, feriado cristão, seria minha primeira apresentação, seguida de outras e outras com celebrações eucarísticas e batismos, e entre os quais ainda, um sepultamento. Uma agenda completa até segunda-feira à noite, segundo dia da Páscoa. Foi uma Páscoa corrida, mas cheia de novidades. Quem me acompanhava naqueles dias sempre era o presidente Martinho e seu Marx, que me conduzia em seu poderoso fuscão vermelho. Apreendi a conhecer o tamanho de meu campo de trabalho cuja extensão passava de 60 km. O campo era enorme e a seara igualmente grande, mas havia muitas mãos para ajudar e coragem para avançar. Surpreendia-me a quantidade de pessoas que vinha, não sei de onde, para os encontros. Em meio a este turbilhão de rostos estranhos aponta o nosso guia Ricardo, que havíamos aprendido a conhecer na rodoviária Novo-Rio, também ele estava lá com sua amiga, filha da Hilda e de Otto – casal expoente na Comunidade.

Aos poucos fomos tomar conhecimento também das dificuldades. Cresciam entre tantas rosas também espinhos, que machucavam dolorosamente, mas o perfume das rosas sempre de novo nos animava e fazia esquecer as feridas. Também ficamos sabendo que esta bonita e acolhedora casa era assombrada e neste pavor de fantasmas, embora doutrinado de uma forma pedagógica exemplar, na minha infância, pelo meu pai, que afirmava: *"FANTASMAS NÃO EXISTEM"*; ficamos atentos às informações e ruídos estranhos. Como não longe da casa existia uma bonita mata, éramos regularmente visitados por inúmeros e estranhos insetos noturnos, seguidos por enormes morcegos e corujas. Os morcegos traziam da mata as castanhas da sapucaia, lambiam seu gostoso invólucro e deixavam caí-las no piso entre suas conversas e apitos estranhos. Estes barulhinhos de cochichos, assobios e pedrinhas sendo atiradas para dentro da nossa varanda, causavam, de fato, um certo espanto, mas na manhã seguinte nunca achávamos pedras na varanda a não ser castanhas, que nossas meninas disputavam para saborear. Certa noite encontrei os morcegos em plena conversa inofensiva pendurados num fio de luz esticado sob o forro da varanda. Compartilhando a minha corajosa descoberta na roda dos conhecidos percebi um quê estranho em seus comentários. Um dia em conversa com outros colegas alguém contou: *"Este fantasma só deixou de nos azucrinar a vida e o descanso noturno quando um dia voltei e mostrei na hora do almoço para a esposa e a empregada o revolver comprado na loja, e arrematei dizendo: 'Esta noite quero ver a*



Crônica

Cresciam entre tantas rosas também espinhos, que machucavam dolorosamente, mas o perfume das rosas sempre de novo nos animava e fazia esquecer as feridas.

cara do fantasma! Naquela tarde a empregada pediu tempo para visitar sua tia, que morava na redondeza e, surpreendentemente, desde aquela noite tivemos sossego, fantasma nenhum apareceu mais.”

No decorrer dos anos também ficamos sabendo que havia um grupo que não sintonizava com o jeito de ação do colega pastor e, sem escrúpulos, tentava amedrontá-lo através da manipulação de fantasmas genéricos – servindo-se para tal de uma inocente criatura humana.

O primeiro ano foi para nós um aprendizado fantástico, tudo era novo - junto ao servir vinha o indispensável aprender. O clima era diferente, a geografia modelada pelas enormes pedreiras era diferente, costumes, hábitos alimentares e hábitos de trabalho eram diferentes, a língua do dia a dia era diferente. Tudo era diferente.

Tentamo-nos adaptar. Aprendemos a conhecer, ainda na casa da dona Lydia, o preparo do palmito, um dos ingredientes da torta capixaba, prato especial da Semana Santa, as folhas de taioba, o inhaminho, banana da terra...

Nas comunidades era surpreendente o ânimo para o trabalho comunitário. Havia tempo e espaço para estudos e encontros. Concentravam-se ainda nas comunidades, bem ou mal, os encontros de lazer, diversão e recreação. Tudo isso acontecia sob um programa dirigido

pela paróquia. A globalização ainda não existia. Telefone com discagem à distância malmente fora instalado em Colatina, e ainda não carecíamos desta ligeireza. Telefone celular? Nem em sonho! Televisor era algo distante mesmo porque, mal só as vilas e as casas mais próximas à rede da Empresa de Luz de Santa Maria tinham acesso à energia elétrica, e as imagens na televisão era um fino “chuvisco” nada convidativo.

Festas com instalação sonora não aconteciam e falta não faziam. As pessoas se encontravam para conversar.

Algumas paróquias já dispunham de um aparelho elétrico para projetar, com a ajuda de uma lâmpada especial, fotografias reveladas em slides, o que veio a ser um tremendo recurso pedagógico. O colega Roberto possuía um gerador Honda que carregava na sua Brasília para as comunidades do interior.

E a nossa cidade? Sim, a nossa cidade ficava longe. Mas contávamos com os casais de vizinhos Clara e Arthur e Janeta e Henrique, embora fora do alcance de seus olhos e ouvidos, pois em caso de alguma urgência não teriam escutado nosso pedido de socorro.

Vivemos por um bom tempo nesta cidade de uma casa só onde nada faltava e tudo chegava.



Oração

Oração Deus Conosco

*Pai de amor,
Tu és Autor da Vida (Atos 3.15)
que está sempre aqui (Isaías 41.10),
Por isso minha confiança
deposito só em ti (Salmo 9.10).*

*Na escuridão da noite,
és a minha luz (João 12.46).
No despertar do dia,
aos teus braços me conduz (Salmo 118.6).*

*Quando houver tristeza,
Tu és o meu Consolador (João 14.26).
Quando houver ódio,
que vença o teu amor (Gálatas 5.22).*

*E assim ensina-me a amar
do jeito que você amou (João 3.16).
Ajuda-me a perdoar tal como você perdoou (João 8).*

*Sei que Tu és quem nos trouxe libertação (Romanos 11.26,27),
por isso livra-me também do mal,
da inveja e da tentação (Mateus 6.13).*

*Que eu sempre transmita esse seu jeito...
humilde e verdadeiro (Apocalipse 19.11).
E que nas minhas decisões
eu te consulte primeiro (2 Reis 22.13).*

*Pois estou certo de que, em ti,
segurança eu posso encontrar (Salmo 4.3).
Se tu és o Deus conosco...
então em mim vem morar. (Mateus 1.23).
Amém.*



Michael Kuhn Pothin
Estudante de Teologia
São Leopoldo

Preparem o caminho do Senhor



“Preparem o caminho para o Senhor passar!” (Lucas 3.4b) As semanas que envolvem o Advento e o Natal são especiais. Em minha memória afetiva, guardo as lembranças da minha infância. A época natalina era marcada por grande expectativa e por redobradas atividades: Faxina geral na casa, época de fazer biscoitos de Natal, de abastecer a despensa à espera da visita dos parentes de longe, de fazer as compras para o Natal (leia-se: Presentes). A minha principal tarefa era manter o jardim em torno da casa sempre limpo. Varrer e lavar as calçadas, aparar os canteiros de flores, manter o caminho capinado e varrido. À medida que o dia 24 de dezembro se aproximava, cresciam as expectativas: O teatro de Natal na Igreja, a família reunida em torno do pinheiro com velas e enfeites coloridos. Os mais velhos contavam a história do Menino Jesus e todos cantavam os belos hinos de Natal. Momento especial era a troca de presentes. O Papai Noel entrou atrasado na minha história. Ainda bem! Eu já não acreditava mais nele! Por isso, Natal sempre me remete somente ao Senhor Jesus.

Entre as atividades natalinas, destaco o preparo do caminho. Em Lucas 3.4b também se fala da preparação de um caminho. João Batista é apresentado como aquele que veio para preparar o caminho para o Senhor Jesus. Trata-se do cumprimento de uma antiga profecia, conforme Isaías 40.3ss. João Batista preparou as pessoas para receberem o Salvador. Ele pregou o arrependimento como forma de as pessoas abrirem seu coração e sua vida para acolher a visita mais importante: *“Aqueles que nele creram e o receberam, a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus”* (João 1.12).

João Batista fez duras críticas contra a falta de espiritualidade, contra a injusta relação de exploração e violência e contra o ambicioso egoísmo presentes na sua época. Como reconhecer, receber e acolher o Salvador, se as pessoas estavam se distanciando cada vez mais do caminho do Senhor? João Batista chamou as pessoas à mudança de comportamento, à prática da obediência à Deus e do amor ao próximo como sua preparação para receber Jesus Cristo. A comparação é apropriada: Assim como nós limpamos o caminho diante de nossa casa antes do Natal para as visitas se sentirem bem acolhidas, assim é necessário que preparemos nosso coração para Jesus *“encontrar a porta aberta quando ele nela bater”*

(Apocalipse 3.20). Ele traz novos valores para a nossa vida: Amor, paz com justiça, solidariedade, misericórdia, perdão, vida digna para todas as pessoas, salvação. Para que o nosso caminho fique florido desses valores cristãos, é necessário arrancar dele as ervas daninhas, as pedras e os espinhos que sufocam a boa semente do Evangelho de Cristo em nós. O tempo de Advento e Natal é o chamado para que preparemos diariamente nossa vida para o Salvador. Não apenas como uma visita que vem e logo parte, mas como aquele que faz morada em nosso coração e nos aponta o caminho pelo qual devemos seguir: O caminho da Verdade e da Vida! (João 14.6).

Estamos em acelerada preparação para os festejos de Natal. Muita correria e muito cansaço. Porém, isso não significa necessariamente que estamos preparando nosso caminho para acolher o Salvador. Na época, o chamado de João Batista não agradou todo mundo. Justamente, porque era um chamado ao arrependimento, à mudança de atitudes, de parar de fazer as coisas erradas. Aquelas pessoas que acumulam lucros e somam vantagens através da injustiça e da exploração, não gostam dessa mensagem de arrependimento. Por isso, mataram João Batista e, posteriormente, crucificaram o Salvador. Também hoje, neste tempo de Fake News - de *“verdades inventadas”*, tenta-se desqualificar o Evangelho de Jesus. Também hoje, pessoas são perseguidas quando levantam sua voz profética e chamam ao arrependimento, à mudança de vida, à vigília e à preparação dos nossos caminhos para receber Jesus Cristo. Ele é aquele que traz vida digna, justa e plena para todas as pessoas. Isso vale a pena! Anunciamos Jesus, que venceu morte e cruz para trazer vida plena, vida digna, vida eterna para todas as pessoas que creem e o esperam com amor. Por isso é tão importante parar com a correria e focar na preparação do caminho. Abençoado tempo de espera e preparação!

fonte da imagem:

<https://www.google.com/search?newwindow=1&biw=1600&bih=757&tbn=isch&sxsrf=ACYBGNTqGMjWdj-6xT3haFeSf8DdM-Scng%3A1572354160940&sa=1&ei=cDi4XfqCOeSd5OUPzLqn4A8&q>

Lançamento da pedra fundamental do novo templo de Cascatinha

História da Comunidade de Cascatinha do Pancas

Nos fins da década de 1960, algumas famílias residentes na região de Cascatinha do Pancas frequentavam os cultos e atividades na Comunidade de São João Pequeno. Devido às distâncias que precisavam ser percorridas, geralmente a cavalo ou a pé, sentiu-se a necessidade da construção de um templo na região de Cascatinha, o qual foi erguido através de mão de obra e de doações das próprias famílias. Dentre elas estavam Osvaldo Braun, Alfredo Braun, Carlos Loose, Germano Loose, Bernardo Loose, Henrique Loose, Guilherme Hammer, Carlos Schmidt, João Schroeder, Henrique Strehlow, Henrique Seidler, Wilfried Mantay, Helmuth Loose, Martin Schmidt, Arlindo Schroeder e outros. O templo foi inaugurado com culto festivo no dia 13 de abril de 1969. Naquele dia foi o batismo de Zélia Braun. A sua pedra fundamental fora lançada em Dezembro de 1968. O primeiro casamento realizado na igreja foi do casal Selma Neumann Schroeder e Tarcilio Schroeder, em junho de 1970. As atividades dos grupos de trabalho tiveram início a partir do ano de 1973. Naquele ano o P. Helmar Roelke e sua esposa Irmgard Kerkoff Roelke incentivaram as mulheres da comunidade a organizar o grupo de Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE). Os trabalhos com os jovens e com as crianças iniciaram-se na segunda semana de dezembro do ano de 1974, com a presença do então estudante de teologia, Geraldo Graf. Dentre as atividades da juventude, uma delas foi a mobilização para arrecadar recursos financeiros para a construção da quadra de esportes, cuja inauguração ocorreu no dia 11 de novembro de 1984. Durante 17 anos a comunidade manteve parcerias em lavouras de café, com o intuito de viabilizar a cobertura da quadra. A inauguração ocorreu em 2008. Após 50 anos, a comunidade conta com 150 membros batizados (correspondente a 62 famílias). No dia 21 de julho de 2019 foi realizada a celebração de despedida da antiga construção. Estiveram presentes os P. Leonardo Ramlow (Páro-



co da Paróquia de Colatina), P. Ido Port (Pastor Emérito), P. Ismar Schiefelbein (P. Sinodal do SESB), Jairson Discher (Bacharel em Teologia). O culto foi abrilhantado pelo grupo “Sementes”, de São João Pequeno, e pelo coral da Comunidade de Recreio – Santa Maria de Jetibá. A celebração ocorreu dentro do templo. Em dado momento os ministros celebrantes convidaram os membros a saírem do interior do mesmo em direção à porta, onde a comunidade se reuniu para presenciar a retirada dos elementos litúrgicos e dos móveis que faziam parte do templo. Mediante leituras bíblicas, orações e cantos, a igreja foi fechada, para que pudesse posteriormente ser demolida. A demolição ocorreu no dia 07 de agosto de 2019.

No dia 20 de agosto deu-se início a obra do novo templo, cuja construção foi decidida em assembleia comunitária, por ocasião do culto da Páscoa em 2018. O projeto estrutural foi elaborado pelo Sr. Rommerson Fábio Soares. A construção da parte estrutural foi empreitada para o Sr. Rubervam de Souza Pinto.

No dia 20 de Outubro de 2019 realizou-se o lançamento da Pedra Fundamental do novo templo. O ato do lançamento da Pedra Fundamental esteve a cargo do Pastor Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, P. Ismar Schiefelbein. A pregação do dia foi proferida pelo Vice-Pastor Sinodal, P. Sidney Retz, sobre o texto de Eclesiastes 3.1-14. As demais partes litúrgicas do Culto foram conduzidas pelos pastores Leonardo Ramlow e Geraldo Graf, e pelo Bacharel em Teologia, Jairson Discher. A parte musical contou com a participação especial do coral das comunidades de Palmeira de Santa Joana e de Itaguaçu. Após o culto, a comunidade permaneceu reunida em ato festivo.

 **P. Geraldo Graf**
Colatina/ES





Sino ecoa em Pedra Bonita

Pedra Bonita é o nome de uma Comunidade Ecumênica (IECLB e Católica), filiada à Paróquia de Pancas, que começou em 2012, e agora tem a alegria de partilhar a notícia da colocação do sino.

O sino foi adquirido em 2017, por meio de doações e campanhas. Cada detalhe gravado no sino foi pensado e discutido com muito carinho para que representasse bem a nossa comunidade: foi gravado o barco com o símbolo do ecumenismo; em volta do sino foram gravados bonecos de mãos dadas, representando a união, e o mesmo nome da igreja: Unidos em Cristo; e por fim, o nome da comunidade: Comunidade Ecumênica em Pedra Bonita.

Para que o sino chegasse à nossa comunidade e fosse apresentado de forma palpável e visível ao alcance dos olhos e das mãos, foi realizada uma grande carreata no dia 2 de junho de 2019, saindo da Comunidade de São Bento até a comunidade local, onde aconteceu uma celebração festiva com a participação do pastor sinodal Ismar Schiefelbein, o pastor Ênio Luiz Fuchs, o padre Marcelo Keller Santiago e o vice pastor sinodal Sidney Retz.

Durante a homília, o pastor sinodal Ismar e o padre Marcelo expressaram reconhecimento e agradecimentos a todos que se esforçaram e se motivaram a agregar mais um elemento litúrgico à vida comunitária, a fim de anunciar o evangelho e celebrar os sacramentos e ofícios na vida comunitária ecumênica. A comunidade ecumênica dedica os sinceros agradecimentos pela presença dos representantes das duas Igrejas neste dia tão especial.

Durante o dia tivemos almoço, churrasco, linguça, barraca pomerana com o delicioso brote e muitas sobremesas. Tivemos também rifas, leilões e vários sorteios que trouxeram a esse dia histórico muita alegria. Muitas



peças, de várias comunidades estiveram presentes neste dia, algumas até tiveram a oportunidade de badalar o sino e ouvir o seu sonoro som, que foi posto próximo à igreja para esse ato de apresentação do sino.

A comunidade ecumênica em Pedra Bonita já está se organizando para a próxima etapa que é a construção da torre, onde será colocado o sino a serviço da vida comunitária.

Temos muito à agradecer, por esta etapa já concluída nesse projeto de tornar a comunidade mais viva e participativa e pedimos as bênçãos de Deus na construção da torre, onde o sino anunciará os momentos de fé comunitária desta comunidade.



Raquel Kalke Henke

Vice-presidente luterana

Gláurea Dutra Giles

Liderança católica

40 anos servindo com amor

Comunidade em Recreio homenageia Sineiro

Como de costume, na manhã de domingo, os sinos badalaram para novamente “chamar” o povo de Deus para o culto. O que o sineiro Valdemiro Fromholz não imaginava era que neste culto (11/10/2019) ele receberia uma homenagem por parte da comunidade pelos 40 anos de atuação “puxando os sinos”. Em 1979, com 23 anos de idade, Valdemiro assumiu esta função. Profundamente emocionado, ele disse: “*eu senti que Deus estava me chamando para fazer isso. Não foi fácil. Tem que ter muita responsabilidade. Muitas vezes eu estava longe e tinha de retornar para tocar o sino quando um membro tinha falecido*”.

O badalar dos sinos marca a vida dos cristãos evangélicos de confissão Luterana. Quando soam, os sinos nos chamam para o culto, badalam quando uma pessoa recebe o sacramento do Batismo, na confirmação, no casamento e no sepultamento...

É justo fazer uma homenagem como essa. São 40 anos de compro-



misso voluntário. Valdemiro continua “puxando o sino” com amor e pretende continuar fazendo isso enquanto a saúde permitir. A comunidade louvou, agradeceu a Deus pela bênção de ter Valdemiro Fromholz como sineiro ao longo destes quarenta anos e muito se alegra que ele continua fazendo esse trabalho. Valdemiro, com sabedoria, lançou o desafio e deixou o convite para que outro membro se interesse em aprender. Valdemiro disse: “*eu vou ensinar e preparar essa pessoa para assumir esta função quando eu não puder mais*”. Não nos cansemos de fazer o bem, recomenda o apóstolo Paulo. Eis aí um exemplo para toda a liderança das comunidades!



P^a Luceny Laurett

São Roque do Canaã inaugura seu templo

O dia 15 de setembro de 2019 foi especial para a Comunidade de São Roque do Canaã. Nesse dia foi inaugurado seu templo e o mesmo, dedicado ao serviço de Deus, ao testemunho e à prática do amor cristão.

O culto foi conduzido pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein, pelos pastores Leonardo Ramlow e Geraldo Graf e pelo Candidato ao Ministério Jairson Discher. Esteve presente o coro de vozes e de metais da Associação Diacônica Luterana (ADL), de Serra Pelada. Muitos visitantes se juntaram aos membros da comunidade para louvar e agradecer a Deus pela conclusão desta importante obra.

A partir da década de 1960, famílias luteranas, provenientes sobretudo de Tancredinho, Palmeira de Santa Joana e de Itaguaçu, fixaram-se em São Roque do Canaã, atraídas pelas indústrias de cerâmica e de extração e beneficiamento de madeira. Entre elas, destacam-se as famílias de Guilherme Schulz, Ernesto Dummer, Aristídio Hackbarth e Diomar Raasch. Através da setorização de estudos bíblicos na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, na época responsável pelas Comunidades de Rio Perdido e 25 de Julho, o pastor Geraldo Graf iniciou o atendimento regular às famílias luteranas de São Roque, com estudos bíblicos nas residências.

No início da década de 1990, várias famílias luteranas migraram para São Roque, sobretudo da Comunidade de Tancredinho e Palmeira de Santa Joana. Entre elas, constam os nomes de Helvídio Zimmermann e dos irmãos Valdemar e Valdemiro Raasch. Em maio de 1995, o pastor Leonardo Ramlow, da Paróquia de Colatina, retomou o atendimento regular às famílias residentes na cidade de São Roque do Canaã. Surgiu, então, o desejo de constituir-se Comunidade e de construir o templo. Em 6 de novembro de 1996, em reunião com a presença de 19 pessoas, decidiu-se pela construção do templo no terreno doado pela família Hackbarth. No dia 2 de setembro de 1997, decidiu-se solicitar oficialmente a criação da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Roque do Canaã, com filiação à Paróquia de Colatina. Este pedido foi homologado pela 1ª Assembleia do Sínodo Espírito



Santo a Belém (SESB), reunida no Bairro Ipressa, Vila Velha, nos dias 3 e 4 de outubro de 1997.

No dia 20 de abril de 1998, foi eleita a primeira diretoria, ficando assim composta: presidente: Nilo Schmidt; vice-presidente: Aristídio Hackbarth; tesoureiro: Nandir Neumoeg; vice-tesoureiro: Helvídio Zimmermann; secretária: Kênia Schmidt; e vice-secretário: Everaldo Zimmermann. Optou-se por construir primeiro o espaço de reuniões. Essa obra foi iniciada no dia 18 de abril de 1998. No mesmo, foram realizados os cultos a partir de 8 de setembro de 1998. No dia 23 de maio de 1998, foi iniciada a construção do templo, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 27 de setembro de 1998 em culto conduzido pelos pastores Leonardo Ramlow e Ismar Schiefelbein.

A partir do ano de 1999, os cultos passaram a ser celebrados no templo em construção. A primeira confirmação, de Iderval Carlos Estrela e Adriana Klug Hackbarth, foi realizada no dia 4 de abril de 1999. A primeira bênção matrimonial foi realizada no dia 17 de novembro de 2001, de Lucineide Fink e Etienne Schmidt. Os primeiros batismos foram realizados em 2004, de George Alves Wiedenhoeft e Alexandre Hackbarth Bolzoni.

Agradecemos a Deus por nos ter dado coragem e força para construir e concluir nosso espaço de culto e de vida comunitária. Agradecemos a todas as famílias da comunidade, que não mediram esforços para concretizar este sonho. Agradecemos à Paróquia de Colatina, suas lideranças e seus ministros, especialmente ao pastor Leonardo Ramlow, pelo apoio e incentivo. Agradecemos à Obra Gustavo Adolfo, ao SESB e aos muitos amigos pelas doações recebidas. Deus seja louvado!

 **Presbitério e Comunidade de São Roque do Canaã**





Os sinos falam?

O culto é o encontro com Deus e a comunidade. No culto, Deus vem ao nosso encontro e isso envolve todas as pessoas, sem distinção. Sentimos a sua presença de várias maneiras, seja pelo ouvir de sua Palavra, seja ao ver o espaço litúrgico preparado com carinho e dedicação, seja ao comungarmos na Santa Ceia, comendo do pão e do fruto da videira, que são verdadeiro corpo e sangue de Cristo.

Nisto vemos que os nossos sentidos estão intimamente relacionados ao encontro com Deus. Por isso, o culto cristão tem por característica o uso de símbolos. A liturgia é uma ação simbólica. Isso envolve ouvir, sentir, ver, cheirar e assim por diante. Os símbolos podem dizer mais do que palavras. Eles provocam emoções profundas. Muitas questões da fé não podem ser explicadas por meio de argumentações, mas podem ser sentidas com o coração.

Nas comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, muitos são os elementos litúrgicos. No entanto, também muitos símbolos podem ser encontrados na arquitetura de nossas comunidades. A torre e o sino, por exemplo, são símbolos existentes em praticamente todas as igrejas luteranas. O sino, especificamente, é um símbolo que acompanha a tradição luterana durante décadas.

Na IECLB, a primeira comunidade a possuir torre e adquirir sinos foi a Comunidade de Domingos Martins/ES. A inauguração da torre com os três sinos instalados aconteceu em 30 de janeiro de 1887. Até então, era proibida a construção de torres em igrejas que não fossem católicas. Segundo o Art. 5º da Constituição Imperial, *“a Religião Catholica Apostólica Romana continuará a ser a Religião do Império. Todas as outras Religiões serão permitidas com seu culto doméstico ou particular em casas para isso destinadas, sem forma exterior de Templo.”*

Desde aquele momento, muitas comunidades se arriscaram na construção de torres, mas para conseguir os sinos as comunidades necessitavam de um empreendimento maior. Segundo o pastor Helmar Rölke em seu livro *Raízes da Imigração Alemã*, o badalar dos sinos acompanham os momentos de transição da vida. *“Eles anunciavam, por exemplo, a morte. Pelo jeito de tocar os sinos, as pessoas sabiam se havia falecido um adulto ou uma criança. No batismo, nas confirmações e nos casamentos, os sinos também eram tocados.”*

Muitos sinos foram adquiridos da Alemanha. Isso envolvia um investimento muito alto. *“Onde não havia estradas, os sinos eram carregados em varas de bambu ou palmito sobre o ombro dos membros das comunidades, por dias e dias.”*

Na minha comunidade de origem, em Ribeirão do Costa, Paróquia de Afonso Cláudio/ES, o badalar dos sinos é algo marcante. A comunidade está localizada num vale e quando os sinos são badalados uma linguagem numa melodia muito intensa ecoa por todo vale, rompendo as montanhas. O som do sino pode ser ouvido há quilômetros de distância.

A comunidade é privilegiada por ter nove sineiros que atuam na tarefa

de *“puxar”* os sinos. Literalmente, esta é a melhor palavra, pois os sinos são muito pesados. Trata-se de dois sinos encomendados da Alemanha pelo P. Arthur Schmidt, que trabalhou na comunidade de 1955 a 1968.

Quando os sinos chegaram em 1971, a comunidade precisou, num primeiro momento, deixá-los guardados e terminar a construção da torre. Finalmente, em 17 de setembro de 1972 aconteceu a inauguração, que foi feita pelo P. Omar Weirick, o qual atuou na comunidade entre 1971 e 1978. A partir daí, a comunidade passou a ter o cargo de sineiro. Desde então, os sinos são tocados em momentos específicos do culto. Além disso, eles anunciam o falecimento de alguém membro da comunidade. Seu badalar também pode ser ouvido todos os sábados às 17h e aos domingos às 7h. A primeira pessoa responsável por tocar os sinos da comunidade foi o Sr. Floriano Abel. Depois disso, muitas pessoas se dispuseram para esta tarefa.

Neste ano de 2019, a Comunidade de Ribeirão do Costa comemorou 47 anos de inauguração dos sinos. Uma foto no culto de Ação de Graças marcou a presença dos sineiros. Ao todo, são nove sineiros oficiais, além daqueles que se arriscam uma vez ou outra. Na foto vemos quem são estas pessoas que prestam esse serviço tão importante à comunidade. Da direita para esquerda na primeira fila: Arildo Lauvers, Arineu Lauvers, Heriberto Küster, Henrique Neimog; na segunda fileira da direita para esquerda: Alvin Lauvers, Paulo Küster, Osmar Brandt, Arildo Küster e Edineu Neimog, além de Deolindo Küster (que não está na foto).

Esta é uma tradição passada de geração em geração. A linguagem dos sinos é marcante, pois ela traz consigo momentos específicos que estão relacionados à vida das pessoas da comunidade. Desde o nascer até o morrer, os sinos acompanham a vida dos membros da comunidade de Ribeirão do Costa e de tantas outras. Além disso, a comunidade tem por tradição findar o ano e receber o ano novo ao som dos sinos. No findar de todos os anos os sinos são tocados 15 minutos antes do ano novo e 15 minutos depois do ano novo. Esta é uma maneira de agradecer a Deus pelo ano que se passou e pedir a sua companhia para o ano que se inicia.

Além do mais, este momento de agradecimento também é uma oportunidade para se aprender a tocar os sinos. Muitas pessoas se encontram na torre da igreja na virada do ano para preservar esta tradição que acompanha a comunidade por tantos anos, pois entendemos que os sinos falam uma linguagem que as palavras não podem expressar, mas que apenas o coração pode entender. Se acaso nos perguntarem sobre a linguagem dos sinos, responderemos que eles realmente mexem conosco. E se você ficou interessado ou interessada em conhecer melhor essa história sobre os nossos sinos, te convido a visitar nossa comunidade e a vivenciar comigo essa experiência. Os sinos falam!



Josiane Velten

Estudante de teologia da Faculdades EST



A graça já é Ecumênica!

20º Aniversário da Declaração Conjunta da Doutrina da Justificação na UPGV

No dia 24 de outubro, às 19 horas e 30 minutos, no templo da Paróquia de Vitória – IECLB, celebrou-se ecumenicamente o 20º aniversário da Declaração Conjunta da Doutrina da Justificação. A celebração foi uma pauta de agenda do CONIC – ES. Representando a IECLB, estiveram presentes o Pastor Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém Ismar Schiefelbein, pastor Carlos Luiz Ulrich (Vitória), diácono Erivelton Reinke (Serra) e pastor Stefan Ruy Krambeck (Vila Velha). Também participaram o Frei Pedro de Oliveira Rodrigues (coordenador do CONIC – ES) e a presidente do CONERES irmã Rita Cola, da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR). A Igreja Presbiteriana Unida (IPU) se fez representar na pessoa do Reverendo Cláudio da Chaga Soares e do Professor Dr. Graham Geral Mc Geoch da Igreja Presbiteriana da Escócia. A Igreja Anglicana foi representada pelo Ministro pastoral leigo Nelson Aguiar (Diocese Anglicana no Brasil).

A Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação é um documento assinado em 31 de outubro de 1999 pela Federação Luterana Mundial e pela Igreja Católica, na cidade de Augsburg, Alemanha.

A celebração iniciou com uma reflexão acerca do Batismo que nos irmana na fé em Jesus Cristo, bem como lembrou alguns conteúdos importantes que constam no documento. Religiosos das denominações presentes contribuíram na contextualização do conteúdo, tão importante no movimento da Reforma e que precisa ser constantemente acentuado em épocas nas quais se percebe justamente a ausência da justiça, embora muito se fale sobre ela. De modo geral, é possível resumir o conteúdo do documento em: *“Confessamos juntos: somente por graça, pela fé, na obra salvífica de Cristo, e não por causa de nosso mérito, somos aceitos por Deus e recebemos o Espírito Santo, que nos renova os corações e nos capacita e chama para as boas obras”*.

O clima da celebração foi de enorme alegria por congregar diversas denominações cristãs, com conteúdo profético e que lamentam por ainda existir tantas situações nas quais a justiça de Deus não se faz presente. O coral da paróquia de Vitória também contribuiu com a reflexão a partir dos hinos *“Dona nobis pacem”*, *“Sempre em nossa via”* e interpretando a oração do Pai Nosso.



É urgente relembrar e falar em voz alta que os que possuem o Espírito do Senhor, necessariamente, produzem bons frutos de justiça para todas as pessoas e para toda a criação. Frutos da justiça de Deus não consistem em tirar a liberdade de decisão das pessoas, não consistem em transformar igrejas em tribunais, não consistem em apregoar rígidas normas morais como critério de aceitação ao amor de Deus, não consiste em dominar corpos e mentes com doutrinas que reprimam a corporeidade, etc. A justificação ocorre mediante a graça de Deus, concedida por Deus para quem Ele assim o desejar, fazendo com que esta transforme a sociedade em um lugar no qual todas as pessoas possam experimentar a justiça praticada por pessoas que não agem pelo medo, mas, sim, pelo amor.

A doutrina da justificação é o *“sacramento do amor”*, segundo o Ministro pastoral leigo Nelson Aguiar. Amor de Deus, que deve ser acentuado fortemente diante do cenário de divisão e propagação de ódios outrora reprimidos, que emergem agora com força total em nome de Deus. Em momentos nos quais muitos se sentem donos de Deus e usam de afirmações que forçam Deus a ser como elas mesmas desejam, falar sobre a unidade e a justificação mediante a graça que frutifica nos soa como um desafio, especialmente porque muitos desejam a cura, mas se esquecem que eles próprios são os instrumentos de Deus nesse processo. Muitos pregam respeito, mas diariamente promovem divisões; muitos pregam justiça, mas apoiam aqueles que a corrompem; muitos pregam sobre a graça, mas não deixam de apontar o dedo ao seu próximo; muitos pregam Deus, mas pensam no capital. Certamente muitas compreensões já se aproximaram e inclusive foram incorporadas em várias denominações cristãs além das Igrejas Luterana e Católica. Já há em documentos um grande acervo que registra cada uma das etapas, mas, contudo, o seu conteúdo efetivamente ainda se faz ausente em muitas das nossas práticas.

Encerrou-se a celebração rogando a bênção do Deus da unidade e da justiça e recebendo o seu envio imperativo.

 P. Stefan Ruy Krambeck.





Comunidade de Jacutinga celebra 100 anos de fé, Testemunho e serviço

Filiada à Paróquia de Baixo Guandu e considerada a mais antiga do norte do Espírito Santo, a Comunidade de Jacutinga se reuniu para o culto festivo e jubileu de 100 anos de sua fundação no dia 03 de novembro de 2019.

A celebração foi uma expressão clara de alegria e gratidão a Deus, por tudo o que Ele fez e continua fazendo para a comunidade: são 100 anos de fundação, 96 anos de inauguração da 1ª capela – a “Capela Sinai” – 80 anos de inauguração da 2ª capela e 41 anos de inauguração da 3ª capela. Durante o culto, a comunidade foi homenageada pela sua história de fé, testemunho e serviço.

Muitas famílias e visitantes prestigiaram esse dia tão especial. Recebemos a ilustre presença do pastor 2º vice-presidente da IECLB, P. Dr. Mauro Batista de Souza, além do pastor sinodal Ismar Schiefelbein e dos pastores Carlos Rominik Stur e família, e Ronei Odair Ponath e família. A pregação do Evangelho de Lucas 14.25-33 foi feita pelo Pastor Vice-Presidente, motivando a comunidade para o discipulado e a continuidade dos trabalhos.

O culto foi embelezado com as músicas dos seguintes grupos: os Trombonistas da Comunidade da Vila de Laranja da Terra (responsável: Edivaldo Dettmann), o grupo Os Meninos da Gaita e Cia, de Laranja da Terra (responsável: Maurildo Lauvers), o coral Renascer, da Comunidade de Santo Antônio (regente: Filipe Wolfgramm), as Meninas Oliveira Kaylyne e Karolyne, o grupo Nova Aliança, da Comunidade de Vala do Jaó.

Além disso, o grupo de Vala do Jaó realizou uma apresentação lúdica, cômica, com fantoches (Edilaudio, Edilânia e Edna Borchardt). Enquanto “Os Meninos da Gaita e Cia” cantavam o hino “Hey Pai”, a comunidade seguiu até o local do memorial para o descerramento das placas, localizadas na frente da igreja. São duas placas comemorativas de inox que relatam a história de formação da

comunidade, as datas de construção das igrejas, os nomes dos trinta e três pastores que atuaram e serviram a Comunidade de Jacutinga. Após o culto, ocorreu o show de talentos, roleta e ação entre amigos.

Os presbíteros de Jacutinga, juntamente com a diretoria paroquial, planejaram e prepararam o jubileu. Com o apoio das famílias-membro e de lideranças, por meio de doações e serviços, fizeram um delicioso almoço com churrasco, compartilhado gratuitamente com as famílias. Também teve um bolo.

Agradecemos ao empenho e a colaboração das lideranças na realização da festividade. Agradecemos a dedicação da diretoria da Comunidade: Presidente: Calírio Kamke, Vice-presidente: Alcides Zimmermann, Tesoureiro: José Jacimar Klipel, Vice-tesoureiro: Edivan Zimmermann Lick, Secretária: Marcélia Zimmermann Kröhling de Souza, Vice-secretário: Josiel Zimmermann de Brito; do conselho fiscal: Valdimiro Eggert, Fabiana Zimmermann Lick e João Batista Bartelhi de Souza; dos conselheiros: Osmar Kamke, Adélia Prezílias Zimmermann Eggert e Almerinda Zimmermann Lick, e outras lideranças.

Breve relato histórico:

É gratificante para a Paróquia de Baixo Guandu celebrar os 100 anos de fundação da Comunidade de Jacutinga. Conforme Marcos Garvey, “Um povo sem o conhecimento da sua história, origem e cultura é como uma árvore sem raízes”.

No ano de 1918, o P. Friedrich Bartelmann aceitou o convite de pastorear a região de Baixo Guandu e Itueta. Sob a atuação do





Pastor Bartelmann realizou-se cultos na casa de Hermann Holz. Para os cultos de Jacutinga vinham colonos residentes em Santo Antônio, Vala do Jaó (Resplendor), Mutum e Racha Pau. A primeira capela foi construída e inaugurada no dia 06 de novembro de 1923. No dia da inauguração, a recém construída capela recebeu o nome de “*Capela Sinai*”. De 1919 a 2019, registra-se atuação dos seguintes pastores: P. Friedrich Bartelmann, P. Paul Otto Knoch, P. Franz Wilhelm Brick, P. Adolf Meyer, P. Waldemar Ideler, P. Engelhardt Heldt, P. Leonhard Hösch, P. Erich Leonhard Fischer, P. Friedrich Leonhardt Fuchshuber, P. Georg Burger, P. Friedrich Wüstner, P. Gotthard Grottke, P. Georg Weber, P. Siegmund Wanke, P. Friedrich Wilhelm Heid, P. Ernst Baubach, P. Georg Burger, P. Artur Gustav Schmidt, P. Erich Ruff, P. Hans Fischer, P. Thomas Röder, P. Wolfgang Martin Reinsberg, P. Gerhard Bonhefeldt, P. Helmar Reinhard Roelke, P. Willy Töpfer, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Arthur Jaske, P. Udo Schenkel, P. Vitorino Reetz, Pa. Fernanda Pagung Reinke, P. Luiz Carlos de Oliveira, P. Carlos Rominik Stur e P. Ronei Odair Ponath.

O pioneiro, pastor Friedrich Bartelmann, viajava até 30 horas a cavalo para atender as comunidades no norte do Rio Doce. Era dedicado ao trabalho missionário e pastoral. Infelizmente, enfraquecido na saúde pelo grande esforço no trabalho pastoral, o pastor Bartelmann faleceu no dia 03 de dezembro de 1924, alcançando a idade de 51 anos, sendo sepultado no dia 04 de dezembro de 1924, no cemitério da Comunidade de Palmeira de Santa Joana.

Nos anos de 1917 a 1930, as seguintes famílias foram atendidas em Jacutinga: 1- Theodor Strelow e Hermine Schmidt Strelow, Anna Strelow, Wilhelmine Strelow; 2- Julius Schulz e Marie Eggert Schulz, Julius Johann Franz Schulz; 3- Albert Krause e Anna Holz Krause, filho August Hermann Isaak Krause; 4- Franz Piske, Wilhelm Piske e Ida Rosin Piske; 5- Augusta Piske, Albertine Piske, Marie Piske; 6- Hermann Piske e esposa; Eduard Piske (após casar com Maria Piske passaram a residir em Juazeiro do Norte), Emil Piske, Richard Piske e esposa; 7- Franz Küster, a esposa Wilhelmine Marx Küster e os filhos: Otilie Amalie Hermine Küster (nascida em

31.10.1915, em Califórnia), Ernst Wilhelm Hermann Küster (nascido em 2.07.1917, em Califórnia), Friedrich Johann Theodor Küster (nascido em 19.06.1919, em Jequitibá), Rudolf J. Arthur Küster (nascido em 04.03.1921, em Paraju). Todos estes foram batizados em 14 de agosto de 1924 em Jacutinga pelo pastor Friedrich Bartelmann; 8- Hermann Holz e Louise Knoth Holz, Gottlieb Heinrich Wilhelm Holz; 9- Heinrich Zimmermann (1927 em Jacutinga), Karl Zimmermann e Alvine Zimmermann (o casal desde 1927 em Jacutinga); 10- Adolf Eller e Marie Klippel Eller, filha Marie Johanne Eller (batizada em 6 de novembro de 1923), Johann Eller e Maria Pergenha Eller e o filho Alvine Charlotte Eller (residentes em Mutum); 11- Friedrich Ahnert e Ida Januth Ahnert, Otto Franz Theodor Ahnert (batizada em 6 de novembro de 1923), Franz Ahnert, a esposa Emilie Uhlich Ahnert e o filho August Friedrich Gottlieb Ahnert (batizado em 9 de julho de 1925 pelo Pastor Adolfo Meyer), Richard Ahnert, a esposa Wilhelmine Schulz Ahnert e a filha Marie Louise Otilie Ahnert (batizada em 6 de novembro de 1923); 12- Franz Raasch e esposa, Hermann Raasch e esposa; 13- Gottlieb Timm e Anna Müller Timm, Richard Franz Hermann Timm (batizada em 6 de novembro de 1923); 14- Carl Nienke, a esposa Maria Schmidt e a filha Magdalena Ida Albertine Karoline Nienke (residentes em Mutum); 15- Friedrich Heidemann e a esposa Anna Schulz Heidemann, filha Ida Bertha Anna Wilhelmine Heidemann (batizada em 6 de novembro de 1923 em Jacutinga - residentes em Mutum); 16- Hermann Borchardt, a esposa Marie Potratz Borchardt e a filha Magdalena Emilie Wilhelmine Borchardt (residentes em Mutum); 17- Johann Bermund, a esposa Marie Eller Bermund e a filha Maria Rosa Bermund (residentes em Mutum); 18- Johann Klippel e esposa, Karoline Klippel, Christian Klippel, Georg Christian Klippel (confirmado na fé em 15 de julho de 1926), entre outras.



P. Carlos Rominik Stur
P. Ronei Odair Ponath

Baixo Guandu-ES, 03 novembro de 2019



Comemoração dos 160 de existência da Comunidade/Paróquia de Luxemburgo

Além dos 160 anos da existência da comunidade, foi celebrado os 150 anos de consagração do templo da comunidade.

A colônia de Santa Leopoldina foi criada em 1856. No ano seguinte, 1857, começaram a chegar os primeiros imigrantes. Foram tempos difíceis. Não havia nenhuma estrutura preparada por parte das autoridades para acolher os imigrantes. Eles foram provisoriamente alojados em barracões cobertos com folhas de coqueiro. As demarcações dos lotes de terras, apesar de serem pagos, eram lentos.

Assim relatam os que aqui chegaram: *"O início foi tão amargo e pesado, como nunca tínhamos sonhado. Passamos fome. Uma vez a fome era tanta que comemos rato. A maioria de nós, com certeza, teria retornado, infelizmente não havia volta. A mata era exuberante e majestosa. Muitas gotas de sangue e suor caíram no chão, até que uma árvore gigante fosse vencida e a terra para plantar ficasse pronta. Conseguimos vencer, mas muitos ficaram caídos no campo de batalha"* (relato livro Santa Leopoldina I, pág 19).

Um dos grandes clamores do povo, acostumado com a vida comunitária, era a falta de atendimento pastoral, templo e escola. Não havia quem batizasse as crianças, ministrasse a Santa Ceia, abençoasse os casais e confortasse os enlutados.

Somente dois anos depois de terem chegado, o pastor da Colônia de Santa Izabel, Constantin Held, fez a primeira visita de atendimento pastoral. No primeiro domingo do Advento, dia 27 de novembro de 1859, celebrou o primeiro culto na colônia de Santa Leopoldina I. Este dia é festejado como a data da fundação da comunidade. Infelizmente o pastor Held faleceu logo após retornar desta viagem de atendimento pastoral.

Duraria mais três longos anos até que a comunidade recebesse uma segunda visita de atendimento pastoral por parte dos pastores da colônia de Santa Izabel. Henrique Eger visitou as famílias entre os dias 24 a 27 de julho de 1862.

Depois de ficarem por mais dois anos sem atendimento pastoral, em 1864, chegou o primeiro pastor para morar em Santa Leopoldina. Pastor Hermann Reuther. Em 1865 a 1866 foi construída a casa pastoral e a escola. Em 1868 foi iniciada a construção do templo da comunidade. A pedra fundamental foi lançada no dia 12 de março de 1868. No dia 18 de setembro de 1869 foi inaugurado o templo da comunidade. Este templo, na sua forma original, sem nenhuma alteração estrutural, existe até hoje.

No domingo, dia 22 de setembro do corrente ano foram celebradas as datas da fundação da comunidade e consagração do templo. Além dos muitos visitantes, a comunidade recebeu a visita do pastor sinodal Ismar Schiefelbein, do pastor Marcos



Volbrecht, de Jequitibá, pastor Nivaldo Geik Völz, coordenador da UP Santa Maria e pastor de Santa Tereza, pastor Rubens Stühr da paróquia de Santa Maria de Jetibá. Além dos pastores da comunidade Maicon Weber e Rodrigo André Seidel. Estiveram presentes os trombonistas da União Paroquial Santa Maria, sob a regência do maestro Orlando Lemke, os confirmandos da paróquia de Santa Maria de Jetibá, acompanhados pelos orientadores e o grupo de casais. As autoridades representadas pelo deputado estadual Adilson Espíndula, prefeito de Santa Leopoldina Vavá Coutinho e de Domingos Martins Vanzete Kruger, além de um representante do arquivo público do estado do Espírito Santo

Durante a celebração comemorativa foram cantados os mesmos hinos que foram cantados no dia da inauguração do templo. Todos nós contigo reunidos (52 HPD); Acordai a sentinela (305 HPD); Ó Senhor dos altos céus (243 HPD); Alma Bendize (246 HPD). O coral da comunidade do Rio das Pedras cantou o hino: Dai Graças ao Senhor. Os grupos da paróquia Unida cantaram Peregrinos da Esperança. Foi tocado o velho e centenário harmônio da comunidade pelo senhor Leopoldo Kalk, que tocou: O Sol fulgente. As crianças da paróquia cantaram um hino em homenagem aos imigrantes.

Ainda durante o culto foi feito o lançamento do livro: *"Santa Leopoldina I, a terra prometida"*. O livro resgata a história dos 99 anos da extinta Paróquia de Santa Leopoldina I. A biografia dos pastores e a biografia das primeiras famílias que formaram a comunidade. A tarde, aconteceu a apresentação do grupo de danças holandesas da Escola de Holanda (Santa Leopoldina), leilão, visita ao templo e cemitério histórico da comunidade. Como testemunhou uma senhora: *"Visitar Luxemburgo sempre faz bem. Voltamos de lá humildes"*.

Agradecemos a todos e todas pela presença neste dia de grande importância para a nossa Comunidade e Paróquia. Agradecemos o apoio na confecção do livro, em especial ao Pastor Rubens Stühr, ao Sínodo Espírito Santo a Belém, a União Paroquial Santa Maria, a Paróquia Unida e Santa Maria.

Aproveitamos para informar que temos exemplares do Livro para vender na Secretaria da Paróquia Unida (Santa Leopoldina, Santa Maria e Aliança). Somos gratos a Deus por vivenciarmos um pouco desta linda história de fé e gratidão.

 **Presbitério da Paróquia Unida**
Fotos: Jair Schulz



Comemoração dos 10 anos da Paróquia Unida – Santa Leopoldina

A Paróquia Unida comemora em 2019 seus 10 anos de existência. Dez anos de muito trabalho, sonhos, conquistas e aprendizado, com muita comunhão e vivência de fé. Nossa Paróquia surgiu da divisão da grande Paróquia de Jequitibá, na época com 12 Comunidades. Atualmente, é composta por 9 Comunidades.

Para comemorar este primeiro decênio, decidimos realizar celebrações paroquiais na primeira terça-feira do mês, na Comunidade da Esperança, em Caramuru.

Foram celebrações muito significativas, cheias de momentos de reflexão pessoal e comunitária. Recordamos 10 anos de Batismo, Confirmação, Casamento (neste dia houve até dança dos noivos ao som de concertina) e Luto. Celebramos o Culto da Família, da Saúde, Culto Sertanejo e por último, para fechar este ciclo de celebrações paroquiais, realizamos

o Culto de Tomé. Após cada celebração houve um momento de confraternização preparado pelos grupos da OASE.

Agradecemos a Deus por nos permitir celebrar este aniversário, bem como nossas Comunidades, grupos de trabalho, presbitérios, Diretoria Paroquial e visitantes que sempre marcaram presença e se emocionaram com todos os presentes.

Foi maravilhoso celebrar estes momentos em Comunidade! Pedimos a Deus que continue abençoando nossa Paróquia a fim de vencermos todos os desafios propostos para os próximos anos.

#paroquiaunidaeufacoparte

 **Pastor Rodrigo Seidel**
Fotos: Jacira L. Seidel





Jubileu

5 anos de Fé, Testemunho e Serviço da Comunidade de Baixo Guandu Centro

Que dia marcante e especial às famílias luteranas da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Guandu Centro! Na manhã do dia 10 de novembro celebrou-se o Jubileu da comunidade: 20 anos de Setor Especial, 12 anos de Fundação, 8 anos do Lançamento da Pedra Fundamental e 5 anos de Inauguração do Templo. Na carta de Paulo a Timóteo, 1Tm 4.5, o apóstolo do Senhor afirma: Tudo é santificado pela palavra de Deus e pela oração. Confiantes nessa promessa, nós cremos que Deus abençoou e santificou a igreja do Centro, desde o seu início, a sua fundação, até o dia de hoje. O templo e todos os elementos litúrgicos foram consagrados para o serviço de Deus.

O culto foi uma expressão clara da nossa alegria e gratidão a Deus por tudo que Ele fez e continua fazendo a “Nossa Comunidade”, que festeja a sua história de fé, testemunho e serviço em Baixo Guandu. O culto foi embelezado com as apresentações do Grupo de Canto (coral), do Grupo Nova Aliança de Vala do Jaó, as Meninas Oliveiras Kaylyne e Karolyne, a Erica e Kayla Wolfgramm e a Eliane Azevedo Camporeis Erdmann. Além disso, realizou-se uma apresentação lúdica e cômica, com fantoches (Gisely, Edilânia e Edna).

A pregação foi realizada pelo Pastor Carlos Rominik Stur, tendo como base o livro de Tiago 3.1-12. Conforme a pregação, Deus, ao criar o mundo, deu a cada coisa uma utilidade e uma função. Nada está aí por acaso e sem finalidade. De todos os seres vivos, o mais privilegiado foi certamente o ser humano, que recebeu do Senhor a sabedoria, a inteligência e a capacidade de comunicar-se (gestos e fala). Deus nos deu a capacidade de criar coisas e de dominar/governar outras criaturas. Contudo, existe “uma coisa” no ser humano difícil de controlar e de ser domada. Que parte do corpo é essa? A língua. Sábia é a pessoa que compreende o limite da própria língua. A carta de Tiago nos motiva a pensar, falar e agir em favor do bem. Quem controla as suas palavras, sua fala, controla também toda a sua vida e a mantém na direção que o evangelho propõe e não se deixa desviar do objetivo, que é o Reino de Deus. “*Usamos a língua tanto para agradecer ao Senhor e Pai como para amaldiçoar as pessoas, que foram criadas parecidas com Deus*” (Tiago 3.9).

No final do culto, através de um vídeo com fotos, a história da comunidade foi contada e muitas famílias homenageadas. Demos graças a Deus por ter acompanhado o trabalho de edificação do templo, pelos colaboradores e doadores, amigos/as, pedreiros e serventes, que puseram mãos à obra, para que a construção do templo fosse concluída.

No momento do descerramento da placa memorial, o pastor leu a seguinte frase às famílias: “*Um povo sem o conhecimento da sua história, origem e cultura é como uma árvore sem raízes*”. (Marcos Garvey). A placa de inox, em tamanho de 40x25, apresentou as principais datas históricas da comunidade, como: início do setor especial, fundação, lançamento da pedra fundamental e inauguração do templo. Ao longo de 20 anos, Deus abençoou a formação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Baixo Guandu/ES. Esta placa foi colocada na entrada da igreja. Nela temos o nome do atual presbitério: Presidente: Luciane Wolfgramm Schultz, Vice-presidente: Leonídio Rutsatz, Tesoureira: Regina Helmer Ramlo, Vice-tesoureira: Dalva Wiwiker Shimelpfenig, Secretária: Maria Lúcia Rossmann Ramlow, Vice-secretário: Valdemar Ramlo. Conselho Fiscal: Waldemiro Ramlow, Regina Neumann Rutsatz e Neusa Berger Wolfgramm. Conselheiros: Florêncio Precílio, Dilma Maria Moratti Precílio e Reginaldo Schultz. Além disso, foi lembrando e registrado o nome dos seguintes pastores que atuaram e atuam na Comunidade: P. Valdemar Gaede, Pa. Marli Hoffmann Gaede, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Anselmo Lutzke, P. Simão Schreiber, P. Vitorino Reetz, Pa. Fernanda Pagung Reinke, P. Luiz Carlos de Oliveira, P. Carlos Rominik Stur e P. Ronei Odair Ponath. Esta homenagem é um reconhecimento pelo exercício do ministério pastoral e a participação da família

no cuidado e pastoreio à Igreja.

Breve relato histórico:

Início: 04 de abril de 1999. Trinta e três famílias decidem sair da Comunidade de Baixo Guandu (Morro da Caixa D'Água) e se transferem para a Comunidade de Lajinha do Laje da Paróquia de Palmeira de Santa Joana. Durante o mês abril de 1999, aconteceram dois cultos: na casa do Sr. Augusto Ramlo e Sra. Erna Zumach Ramlo, e o outro, na casa do Sr. Evaldo Bullerjan e Sra. Claudete Nascimento Bullerjan, ambos celebrados pelo Pastor Valdemar Gaede.

Origem do Setor Especial: maio de 1999. A princípio, os encontros eram realizados nas casas dos membros. Em 01 de maio de 1999, situado à Rua Carlos Gomes, 187 – Centro, em Baixo Guandu- ES, nasceu o Setor Especial da Comunidade de Lajinha do Laje, Paróquia de Palmeira de Santa Joana, sendo atendido pelos pastores Valdemar Gaede e sua esposa Marli Hoffmann Gaede. O Setor Especial era formado por 40 famílias. Foram eleitos o Presidente Vitomar Tesch, Tesoureiro Valdemar Ramlo e Secretária Dilma Moratti Percilios. O setor funcionava plenamente, com cultos regulares, estudos bíblicos às sextas-feiras, culto infantil, ensino confirmatório, coral e OASE. As lideranças da OASE eram: Dalila Felhberg Holz, Maria Schulz e Luciane W. Schultz. De agosto de 1999 até janeiro de 2000 realizou-se ao vivo o programa de rádio “*Mensagem de Vida*”, apresentado por Lourenço Prezilius, Valdemar Ramlo e o Pastor Valdemar Gaede. Nos anos de 2004 a 2005, gincanas foram realizadas para as crianças com distribuição de medalhas, brincadeiras, estudos e muita diversão. O Coral também teve destaque, além de abrilhantar os cultos, se apresentou em vários outros locais, sob a liderança e regência do Sr. Floriano Krauser e Sra. Lisca Piske. Com o passar do tempo, o Pastor Lourival Ernesto Felhberg e Pastor Anselmo Lutzke, começaram seus trabalhos no Setor Especial. O Pastor Simão Schreiber substituiu o Pastor Anselmo. Começou-se então uma reaproximação entre as Comunidades do Morro da Caixa D'água e a nova constituída (Centro), mediada pelo Pastor Sinodal Osmar Lessing.

Fundação: 30 de junho de 2007. De “*Setor Especial*” passou a se chamar de “*Comunidade de Baixo Guandu Centro*”. Com a vinda do Pastor Vitorino Reetz e da Pastora Fernanda Pagung Reinke, a comunidade foi atendida pela Paróquia de Baixo Guandu. O primeiro presbitério foi constituído por: Presidente: Adavir Schultz, Vice-presidente: Erli Peters, Tesoureiro: Valdemar Ramlo, Vice-tesoureiro: Regina Helmer Ramlo, Secretário: Lourenço Prezilius, Vice-secretária: Sônia Lina Vieira dos Santos; Conselho Fiscal: Maria Segates Schultz, Luízia Pecinatti Prezilius e Fernando Augusto Piske; Conselheiros: Leonídio Rutsatz, Erna Zumach Ramlo e Helda Flegler Raasch. Conforme o “*Livro de Atas do Conselho Paroquial*”, em 08 de fevereiro de 2009, após uma grande campanha comunitária e paroquial (engajamento), os membros adquiriram um terreno para a construção do templo no valor de R\$ 67.500,00.

Lançamento da Pedra Fundamental: 26 de junho de 2011.

Inauguração do Templo (parte superior): 09 de novembro de 2014. No dia 09 de novembro de 2014, a Comunidade de Baixo Guandu Centro realizou o culto de inauguração de sua igreja. Muitas famílias-membro vieram para prestigiar esse dia tão importante. No culto estiveram presentes os seguintes pastores: P. Sinodal Joaquin Borchart, P. Simão Schreiber, P. Emerson Lauvrs, P. Eloir Carlos Ponath, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Vice Sinodal Lourival Ernesto Felhberg, e os pastores locais, Carlos Rominik Stur e Vitorino Reetz. O Pastor Sinodal fez a pregação da Palavra sobre Filipenses 3.17.



P. Carlos Rominik Stur

Baixo Guandu-ES, 10 novembro de 2019.



Preservando a história

Reforma da Primeira Casa Pastoral em alvenaria da Vila de Laranja da Terra

Em 2019, em seu planejamento, a paróquia de Laranja da Terra, tomou a decisão de reformar a antiga casa pastoral. Esta casa foi uma conquista de muitas mãos e tem uma história muito significativa.

Já antes da declaração da segunda guerra mundial a comunidade comentava sobre a necessidade de construir uma nova casa pastoral. Em virtude da guerra, esse plano teve que ser adiado. Depois de alguns ajustes, com pequenas reformas e ampliações da casa velha, optou-se no ano de 1947 pela construção de uma casa nova, em alvenaria. A construção, com a duração de três anos, foi administrada pelo Sr. Carlos Reblin e executada pelo pedreiro Sr. Paulo Laser.

A inauguração aconteceu em 23 de julho de 1950, no ano do jubileu de 40 anos de existência da comunidade e, por ocasião dos festejos de



encerramento da Assembleia Sinodal do Distrito Norte da, então, Igreja Evangélica Luterana de Santa Catarina, Paraná e outros Estados.

Nesta casa pastoral, moraram: Pastor Gotthard Grottke (1950 a 1956), Pastor Gotthilf Aichele (1956 a 1966), Pastor Joachim Maruhn (1968 a 1975) e Pastor Lirio Drescher (1975 a 1979).

Com a construção de uma nova casa pastoral (a terceira) em 1979, a casa em questão passou a funcionar como “Casa Paroquial”, onde funcionam a secretaria da Paróquia e o escritório do pastor. A casa também é usada como local de hospedagem para retiros e encontros.

 Pastor Lirio Drescher

Apresentação do Ministro Candidato Lucas

O Ministro Religioso Candidato Lucas Villan Arrue iniciou seu PPHM em Serra Pelada

No dia 1º de setembro aconteceu, no pátio da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Serra Pelada, Afonso Cláudio – Espírito Santo, o culto campal de apresentação do Ministro Religioso Candidato Lucas Villan Arrue, que vai realizar o seu Período Prático no período de agosto de 2019 até dezembro de 2020.

O culto contou com a participação dos pastores Emerson Lauvrs, André Martin Radinz, Eloir Carlos Ponath, Lindomar Raach e o pastor emérito Lirio Drescher, além do pastor sinodal Ismar Schiefelbein, que fez a pregação. Também ajudaram na liturgia, coordenando o louvor, o coral LouvArt, o grupo de trombonistas da Paróquia de Serra Pelada, o grupo de Dança Litúrgica Passos de Louvor e o grupo de animação Caminhando com Jesus.

Lucas e sua esposa Melissa são naturais de Caxias do Sul/RS e foram apresentados às comunidades da Paróquia de Serra Pelada, recebendo a bênção de Deus e a acolhida da diretoria da Paróquia.

Durante o culto campal aconteceu o batizado de Gustavo Koehler Jahnke, filho de Meiriele Koeler Jahnke e do pastor Paulo Marcos Jahnke, pastor da paróquia e mentor de Lucas durante o Período Prático.



 Ministro Religioso Candidato Lucas Villan Arrue

Cuidar da Casa Comum

Cuidar da casa comum! Este foi 'o tom' que deu voz ao Sínodo para a Amazônia durante os dias 06 a 27 de outubro de 2019, na cidade de Roma. O olhar para os mais pobres, povos originários, quilombolas, ribeirinhos e migrantes. Uma igreja em saída, que busca escutar!

Conforme entrevista de Irma Vieira (ecóloga e pesquisadora do museu paraense Emílio Goeldi, uma das peritas consultadas por religiosos durante o sínodo dos bispos), ao Jornal Estado de São Paulo: *"A ciência tem muito a colaborar, indicando o que deve ser feito para qualificar e consolidar um modelo de desenvolvimento que busque o 'bem viver', uma compreensão da vida dos povos amazônicos que se caracteriza pela harmonia de relações entre a água, o território e a natureza, a vida comunitária e a cultura e as diferentes forças espirituais, e que possa eliminar muitas das mazelas socioeconômicas e socioambientais que assolam o País. Os cientistas perceberam que a complexidade dos problemas ambientais da Amazônia exigem uma abordagem interdisciplinar e integrada para a busca de soluções"*, pontuou.

Como se deu a minha participação no Sínodo para a Amazônia?

A carta/convite foi enviada pelo Papa Francisco e entregue, *"Em mãos!"*, por um portador do Bispo Dom Teodoro Mendes Tavares (Bispo da Diocese de Ponta de Pedras/PA)! Conversei no Presbitério da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Belém (PECLB) e também com o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein (SESB). As perguntas e preocupações sempre as mesmas: o convite é pessoal e representa o que? ... quem? ... Entretanto, o convite *"é pessoal"* (cada igreja tem suas formas e normas) e veio para minha pessoa pelo fato de ser o atual Coordenador do Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs (CAIC)*. Esta é a razão do convite! Entrementes, estou na Região Norte e Nordeste do Brasil. E, sou o atual Pastor da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Belém (PECLB). Ou seja, IECLB na Amazônia (Brasil).

Participei como Membro Fraternal em todos os debates, roda de conversas, e na coletiva de imprensa de TV e Rádio. O Sínodo para a Amazônia acolheu os *"princípios e valores da ecologia integral"* (Laudato Si) para o cuidado e preservação da Casa Comum. Ser uma Igreja que *"desperte"* e transforme o nosso relacionamento com a Amazônia será uma tarefa que exigirá o diálogo ecumênico e inter-religioso.

As palavras citadas no documento do CAIC ao Sínodo para a Amazônia nos diz muito: *"Na Amazônia vivem povos que habitam territórios dos nove países que compõem esta grande região, de maior diversidade ecológica do mundo, ameaçada pelas ações devastadoras de agentes, empresas e governos que têm priorizado ganhos materiais imediatistas à custa da morte e doença de milhares de pessoas e seres vivos, como são exemplos as recentes queimadas que aumentaram drasticamente no ano de 2019, em comparação com os anos anteriores. Também são exemplos dessa ação terrível a contaminação dos nossos rios pela atividade mineradora, a destruição de culturas tradicionais, indígenas e quilombolas, pelo afogamento, devido a barragens, cuja energia*



é transferida para outras regiões, sem benefícios que compensem a vida dos povos locais. Nós, da Amazônia Oriental, somos testemunhas dos esforços de nosso povo, com apoio de pastoras, pastores, padres, freiras e bispos, para que sejam enfrentados e resolvidos os problemas que a exploração capitalista impõe às populações locais. O combate à prostituição infantil, à pedofilia, à pistolagem, grilagem, queimadas, ao uso de venenos na agricultura, ceifaram a vida de servos e servas de Deus em nossos territórios, que se levantaram contra esses crimes hediondos. Diante do exposto, conclamamos a todas e todos a apoiarem e se congratularem com os bispos dos nove países da Pan-Amazônia em sua iminente grande assembleia em prol da população desse território, com reflexos para toda a humanidade".

Que o Sínodo para a Amazônia seja um despertar dos povos do planeta para ações que tornem outro mundo possível, pautado na realização dos ensinamentos e obras de Jesus Cristo, nosso Senhor, guia, mestre e salvador.

Saudações em Cristo.

* São membros do Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs (CAIC):
 Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB
 Igreja Episcopal Anglicana do Brasil – IEAB
 Centro de Estudos Bíblicos – CEBI Belém/PA
 Igreja Presbiteriana Unida da Amazônia – IPU
 Associação Amazônica de Ciências Humanas e da Religião – ACER
 Grupo Metodistas Ecumênicos – GME
 Movimento FOCOLARES
 Igreja Católica Apostólica Romana – ICAR



P. Nicolau Nascimento de Paiva (IECLB)

E-mail (pessoal/pastoral): nicolaupoty@hotmail.com

E-mail (pessoal/comercial): md.paiva2008@gmail.com

Cel/zap 55+9 9935 - 7171 (Operadora Oi)



Paróquia Serra realiza 2ª Tarde Cultural com o tema “Paz”



A Paróquia Serra realizou no último dia 29 de setembro sua segunda Tarde Cultural, um evento que se tornou um grande espaço de vivência e de muita comunhão. Membros das comunidades e grupos de trabalho mostraram seus dons e se integram em atividades que promovem missão e a edificação da Igreja.

O tema proposto acompanhou o lema bíblico da IECLB para 2019 “Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou” (João 14.27), em que somos convidados e convidadas a colocar nossa fé em prática por meio de ações que promovem paz, na igreja e na sociedade gerando transformação no mundo. Comunidade é lugar de comunhão, de reconciliação, de fortalecimento da fé, e é onde há diferentes pessoas e diferentes dons, onde há uma fé muito viva e que gera transformação promovendo o Reino de Deus. A Tarde Cultural quis apresentar a todos e todas a riqueza de dons, talentos, motivos de vivência e testemunhos que existem na Paróquia para promover a Paz de Deus.

Tivemos artesanato, desenho, danças pomeranas, danças circulares, apresentações dos corais Semear Esperança e Luz Luterana. Ensino Confirmatório, Missão Criança, Culto Infantil, Juventude Evangélica e OASE também marcaram presença. O projeto de música (aulas de teclado e violão) também se fez presente com as professoras Lorena Figer Neitzel e Sidneia Ponath e seus alunos. Relembramos o compromisso da Paróquia sobre o plantio de árvores que foi feito em 2017 pelos 500 anos da Reforma, além do projeto de reciclagem realizado pela Comunidade Serra Sede. Enfim, somos gratos por todas as pessoas que colocam à disposição da Igreja seus dons e suas capacidades para que o Evangelho possa servir a todas as pessoas. Desejamos poder realizar no próximo ano mais um dia de muita comunhão e fé em prol de uma igreja relevante, que vivencia, testemunha e promove a Paz de Deus.



Vinícius Ponath

Músico e Regente na Comunidade Jardim Limoeiro



Dia da Reforma Luterana na União Paroquial Jucu

O evento aconteceu no dia 31 de outubro é celebrado com grande júbilo e louvor, sob o tema “Paz”, na ocasião em que o templo da Comunidade de Califórnia, anfitriã do evento, completa 135 anos



O dia 31 de outubro, feriado municipal em Domingos Martins/ES, como em diversos municípios país afora, é uma data que movimenta as comunidades/paróquias da União Paroquial Jucu. Em 2019, foi a vez da Paróquia de Califórnia acolher o evento, o que enfatizou o aniversário de 135 anos do templo da Comunidade de Califórnia (sede da paróquia). A programação contou com Culto de Santa Ceia, apresentação de grupos de canto, corais e coro de metais, ambos compostos por crianças, adultos e idosos, terminando com uma bonita mesa partilhada para o café da tarde.

Membros vindos de todas as paróquias que compõem a UP Jucu participaram deste grande dia. A celebração foi conduzida pelos pastores, diácono e diácona que atuam nestas paróquias, todos presentes. O evento contou com a presença do pastor sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, P. Ismar Schiefelbein, e com a presença do 2º pastor vice-presidente da IECLB, P. Dr. Mauro Batista de Souza, o qual fez a pregação, sob o tema “paz”, destacando, entre outras, a necessidade de que a igreja seja um lugar que proporcione a paz, de forma acolhedora e bondosa. Foram mais de 1.200 pesso-

as presentes, envoltas sob a palavra e o louvor a Deus, no intuito de se encontrar e de se unir para o testemunho e o fortalecimento da fé luterana.

Que cada vez mais pessoas abracem com responsabilidade e alegria suas comunidades. Celebrar a cada ano o Dia da Reforma Luterana é, sobretudo, resgatar a capacidade de “reformatar” nossos pensamentos e nosso jeito de viver e testemunhar a fé, certos de que, sob a paz de Deus e sob o ensino de nosso Senhor, Jesus Cristo, podemos transformar a realidade, sendo parte do todo e unindo-se como irmãos e irmãs. Lutero já bem expressou em seu tão conhecido hino (Livro de Canto da IECLB, nº 482): “*A minha força nada faz, sozinho estou perdido. (...) As armas, o Senhor nos dá: Espírito, Verdade.*”

 **P. Eloir Carlos Ponath**
Domingos Martins/ES
Fotos: Simone Vesper





Culto Paroquial de Gratidão e Envio do Pastor Jorge Dumer para seu novo Campo de Trabalho

No dia 25 de setembro a Paróquia Aliança celebrou um culto especial de gratidão e envio do Pastor Jorge Dumer ao seu novo campo de trabalho na IECLB: a Paróquia em São João de Laranja da Terra. A celebração aconteceu na Comunidade de Belém e foi conduzida pelos/as pastores/as: Ismar Schiefelbein - Pastor Sinodal, Marcos Cesar Vollbrecht - Paróquia de Jequitibá, Rubens Stuhr e Elisabet Lieven - Paróquia de Santa Maria de Jetibá; Ivanda Keller Schreiber - Paróquia de Barracão e Coordenadora da União Paroquial Mata Fria, Nivaldo Geik Völz - Paróquia de Santa Teresa e Coordenador da União Paroquial Santa Maria, Diácono Arilson Grünewald - Paróquia de Santa Maria de Jetibá, Pastor Emérito Silvío da Silva e Pastor Jorge Dumer. Também participaram da celebração os Trombonistas da Paróquia Aliança, Coral de vozes da Comunidade de Belém, Grupo de Canto "Vozes Do Caminho" da Comunidade Do Caminho, e um grande número de membros e visitantes.

A pregação da Palavra foi ministrada pelo Pastor Sinodal. Após a pregação, o Pastor Sinodal conduziu o momento de bênção e envio do Pastor Jorge e sua família, com imposição de mão dos Pastores e toda Comunidade reunida.

Em seguida tivemos um momento de homenagens ao Pastor Jorge e família. Pastor Nivaldo agradeceu pelo trabalho realizado na UPSM e entregou uma lembrança em nome da UPSM. Pastora Elisabet também agradeceu o trabalho do Pastor Jorge e de sua esposa Elza, entregando-lhes também uma lembrança. Dando continuidade, o Presidente da Paróquia, Ermindo Foesch, convidou a Diretoria da Paróquia para se fazer presente no Altar para este momento especial. O Presidente agradeceu ao Pastor Jorge pelo trabalho prestado na Paróquia Aliança, destacando a simplicidade e humildade do Pastor, e entregou como lembrança uma pasta para levar as suas "ferramentas" de trabalho. Em seguida passou a Palavra ao Tesoureiro da Paróquia, Valdir Baebler, que também agradeceu pelo trabalho dizendo que teve a oportunidade de presidir a Paróquia nos primeiros três anos de trabalho do Pastor na Paróquia. Lembrou que também houveram problemas, os quais sempre se buscou resolver da melhor maneira possível. Encerrou exortando a comunidade a sempre lembrar dos bons momentos. Como lembrança, Valdir entregou ao Pastor e família uma réplica, em miniatura, do templo da Comunidade de Belém.

Os Pastores, Pastoras e o Diácono receberam das mãos do Vice Presi-



dente da Comunidade, Helio Zumach, um livrinho com fotos e a história da Comunidade de Belém. Os integrantes do grupo de Canto "Vozes Do Caminho", através da sua coordenadora, Jesebel Foesch Botelho e seu esposo Thiago Botelho, deixaram sua mensagem e agradeceram pelo incentivo do Pastor ao grupo. No final, o Pastor Sinodal também fez a sua fala, como colega Pastor e amigo.

Agradecemos a Deus por este bonito momento de celebração de gratidão e envio do Pastor Jorge e família. Agradecemos aos Pastores, Pastoras e Diácono pela presença e participação. Agradecemos ao Pastor Jorge e família pelo trabalho realizado em nossa Paróquia, e desejamos as mais ricas bênçãos de Deus em seu novo campo de atividade ministerial, a Paróquia em São João de Laranja da Terra.

Valdir Baebler

Fotos: Janaina Partele Zumach e Valdir Baebler





Sacerdócio Geral: Dons a serviço da vida

Seminário de Comunidades Criativas em Lajinha do Pancas

Dentre os dias 05 e 06 de outubro de 2019 várias lideranças do Culto Infantil, Juventude e Estudos Bíblicos, de diversas comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém, estiveram presentes no Seminário Comunidades Criativas. Fomos recebidos em Lajinha do Pancas, na casa de retiros de São Bento e agraciados com uma bela paisagem, com o frescor da manhã e o cheiro do perfume da florada do café após uma abençoada chuva.

O Seminário propiciou um encontro de muito acolhimento, muita alegria, onde aprofundamos o nosso conhecimento sobre o tema: *"Sacerdócio Geral: Dons a serviço da vida"*. Com base no estudo do Evangelho e nas palavras de Lutero, aprendemos que todas as pessoas que crêem em Jesus fazem parte do Sacerdócio, a partir da incorporação no corpo de Cristo através do Batismo. Relembramos o ensinamento de Paulo: *"Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo"* (1Co 12.12). Nós, membros da comunidade cristã, somos sacerdotes e sacerdotisas que colocam seus dons a serviço de Deus no mundo.

Todo o conteúdo foi passado em uma celebração com muita música, dinâmica, dança, e diálogos de interação entre os participantes. Em dois dias, fortalecemos nossa fé e vimos nascerem novas amizades.

As oficinas oferecidas (Celebrações com crianças; Como criar e

liderar grupos de jovens e Preparando estudos bíblicos com pessoas adultas) foram conduzidas de forma criativa, facilitando o aprendizado e trazendo formas inovadoras de conduzir os encontros. Desta forma, ampliamos nosso conhecimento bíblico, e experimentamos novas propostas de trabalho para utilizar nos grupos.

Foi um final de semana abençoado com pessoas maravilhosas! Saímos com o Espírito revigorado, renovados e transformados, cheios de formas criativas para trabalhar com a comunidade, o nosso próximo, atendendo assim com amor o chamado de Cristo em nossa vida.

E para finalizar, não poderíamos deixar de agradecer ao Sínodo por nos dar esta oportunidade de encontro, as pessoas que nos receberam e fizeram tudo com tanto carinho e as assessoras deste seminário: P^a. Anete Roesse, Cat. Daniela Hack, Cat. Sônia L.T. Mees e P^a Vera R. Waskow, por este belo trabalho.

Que Deus nos abençoe e até a próxima (Já agendada para os dias 07 e 08 de março de 2020)!

✍ Em nome dos/as participantes
Gilson S. Malikoski, Julieni S. Kurtes,
Luciane S. Kuster e Warley Jr S. Krause
UP Mata Fria





Culto Especial...

Culto com bênção matrimonial e Batismo promove reflexão



No dia 13 de Outubro de 2019, na comunidade de Barracão, Paróquia de Barracão, o casal Gilvano Jastrow e Edivana B. Jastrow pediram a bênção de Deus para a vida à dois, em um culto da comunidade. Depois da Bênção Matrimonial, se uniram ao casal, diante do altar, os padrinhos e madrinhas para o Batismo da filha do casal, a pequena Mirella Jastrow. Na ótica da comunidade, foi um culto “diferente”, mas cheio de significado para o casal que pode celebrar esta decisão tão importante na vida deles com toda a comunidade reunida. Esta celebração foi conduzida pela Pa. Ivanda Keller Schreiber e P. Sinodal Ismar Schiefelbein.

A decisão e a atitude deste casal, aflorou toda uma reflexão em muitos casais que vivem um relacionamento estável, mas por falta de condições financeiras de organizar uma “Grande Festa”, deixam também de buscar a Bênção de Deus. Que Deus abençoe ricamente a vida deste casal para que, sob a luz de Cristo, ensinem e vivam o amor de Deus. Igualmente, abençoe a pequena Mirella, que neste dia recebeu o Santo Sacramento do Batismo, para que cresça iluminada e amparada sob o amor e a benção de Deus.

Pa. Ivanda Keller Schreiber

Comunidade de Jatibocas comemora escrituração de sua área

Louvem a Deus, o SENHOR, todas as nações! Que todos os povos o louvem! O seu amor por nós é forte, e a sua fidelidade dura para sempre. Aleluia! (Salmo 117.1-2)

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Alto Limoeiro de Jatibocas foi fundada em 1893. No mesmo ano, o senhor Carlos Borchardt requereu junto ao governo do estado uma área de terra devoluta de 160.680 metros quadrados para a instalação da capela da comunidade e a sede pastoral. A planta foi expedida pelo Comissariado Geral de Terras Públicas do Estado do Espírito Santo - Afonso Cláudio - Comarca de Guandu. Em 2019, finalmente, a comunidade conquistou a posse definitiva de sua área de terra onde fora construída em 1902 a sua primeira capela e que hoje abriga a sua quarta igreja, inaugurada em 16 de setembro de 1984, e demais dependências.

Foi no primeiro ano da gestão do presbitério, presidido por Cristiano Boldt, que na assembleia extraordinária da comunidade em 4 de maio de 1980, foi aprovada a destinação de recursos para a reforma da igreja já planejada e a legalização da terra da comunidade. Mas foi tão somente na Assembleia Extraordinária em 04 de maio de 2003, quando o presidente da Paróquia, Ademar Schneider perguntou sobre a situação legal da terra, que o presidente da comunidade Cristiano Boldt relatou que “as terras da comunidade tem planta e memorial (que foram feitos há 100 anos), mas não tem escritura nem registro público”. A assembleia então autorizou a diretoria “a investir e ir atrás para legalizar estas terras.”

Após longo período de tramitação e superação de entraves legais e burocráticos, em cerimônia realizada na Igreja com a presença de autoridades estaduais (diretor-presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) Mario Louzada e do representante do IDAF em Itarana Antônio Mauro Gomes Rossoni), e autoridades municipais (prefeito Ademar Schneider e do secretário de gabinete Edivan Fiorotti), finalmente, no dia 10 de julho de 2019, foi assinado e entregue o termo de concessão de título definitivo de posse da área à Comunidade.

A comunidade foi representada pelo presbitério: presidente - Jacimar Boldt, filho do ex-presidente Cristiano Boldt (in memoriam); vice-presidente - Lourimar Holz; tesoureira - Solani Ponath Fehlberg; vice tesoureira - Núbia Mara Timm Buctke; secretária - Monica Butzke Boldt; conselheiros - Edis Lick, Fábio Joel Fehlberg e Ailton Buctke; conselheiros fiscais - Fábio Holz e Wécio Seidler; coordenadora do Culto Infantil e do Grupo de Mulheres - Ineida Boldt Lick; representantes da JE - Warley Junior Sobreiro Krause, Romildo Boldt e Wécio Seidler e o pastor Wili Beno Bauermann. Também registramos a presença de Nicolas Germano Fehlberg, filho de Solani Ponath Fehlberg e Fábio Joel Fehlberg.

Com o termo de concessão de título definitivo de posse da área em mãos a comunidade já requereu a lavratura e o registro da escritura.

P. Wili Beno Bauermann
Paróquia em Alto Jatibocas



Uma Geração de Fé

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Vala do Jaó, Paróquia de Baixo Guandu, vem crescendo com a nova geração. As crianças que definirão o futuro da nossa Comunidade. Por isso estamos trabalhando para que nossas crianças possam crescer na fé e unidas com Cristo Jesus.

Após reflexão sobre a importância do trabalho com as crianças, construímos uma sala para a realização do Culto Infantil. Foi um tempo de trabalho e dedicação; as dificuldades surgiram, pois para uma pequena Comunidade era uma grande obra. Mas com a ajuda e empenho de todos os membros da Comunidade e pessoas de fora, que se dispuseram a ajudar, conseguimos realizar a obra. Ver o brilho no rostinho das nossas crianças não tem preço. É uma bênção!

Essa sala é muito mais do que uma obra. É um ponto de partida para a participação das crianças nas atividades da Comunidade. Aqui elas aprendem muito mais do que histórias bíblicas; elas aprendem a amar e valorizar sua Comunidade.

É muito gratificante poder fazer parte desta obra. Já fazia alguns anos que não se realizava o trabalho com as crianças, por ser pequeno o número de membros e haver poucas crianças, mas hoje temos a alegria de recomençar esse trabalho. Não são muitas crianças, mas são elas o futuro da Comunidade de Vala do Jaó.

É o início de uma nova caminhada, onde crianças, jovens e adultos caminham na mesma direção para a honra e glória de Deus Pai.

 **Edilânia Borkadt Hauche**
e **Edna Borkarte Kamke**



Agradecimento ao sanfoneiro Aristeu Lüdtke

No dia 17 de setembro de 2019, o Grupo de Canto da Comunidade de Lagoa Preta, Paróquia de Crisciúma, juntamente com os membros da comunidade e os membros da Comunidade de Alto Bananal, também pertencente a Paróquia de Crisciúma, celebraram um culto em agradecimento e homenagem ao sanfoneiro Aristeu Lüdtke e Alice da Silva Erdmann, pelos aniversariantes do mês de setembro. O culto foi realizado na Comunidade de Lagoa Preta.

Aristeu é o sanfoneiro do grupo de canto da Comunidade de Alto Bananal onde é membro, mas também faz parte do grupo de canto na Comunidade de Lagoa Preta. O grupo agradece Aristeu.

 **Grupo de Canto de Lagoa Preta**





Pastor Jorge Dumer é instalado em São João de Laranja da Terra

O culto aconteceu no dia 25 de outubro de 2019, com a presença maciça dos membros das comunidades da Paróquia de São João de Laranja da Terra, num total aproximado de 500 pessoas.

Pastor Jorge foi reenviado pela IECLB e já assumiu os trabalhos no dia 18 de outubro de 2019. No culto de instalação estiveram presentes os pastores: Emerson Lauvrs (de Afonso Cláudio), Edilson Claudio Tetzner (de Itaguaçu), Lourival Ernesto Felhberg (pastor emérito), André Martin Randinz (de Palmeira de Santa Joana), Paulo Marcos Jahnke (de Serra Pelada), Wonibaldo Rutzen (de Crisciúma), Lírio Drescher (pastor emérito), Eloir Carlos Ponath (de Domingos Martins), Silivio da Silva (pastor emérito), Ivanda Köeller Schreiber (de Barracão), Elisabet Lieven (de Santa Maria de Jetibá), diácona Marcélia Klitzke de Oliveira, Candidatos ao pastorado: Leandro, André e Aline, Padre Marcelo (da Paróquia de Itaguaçu) e pastor sinodal Ismar Schiefelbein, além de vários grupos: Dança Litúrgica "Louvor com Jesus", Grupo Nova Melodia, Coral de Joatuba e Vila, Thiago Schulz Hammer, Dança Litúrgica "Juvenil", Os Meninos da Gaita, Grupo de Trombonistas, Grupo de Canto Violeiros e Tecladistas de Guandu Perdido, Grupo Crescendo com Cristo, Coral da Comunidade de São João, Coral da Comunidade de Timbuva, Grupo Alta Voz, Grupo Gerações e Grupo Vozes Do Caminho da Paróquia Aliança, onde o pastor Jorge atuava antes.

O momento da instalação foi conduzido pelo pastor sinodal e os assistentes pastor Eloir que trouxe uma palavra bíblica dirigida aos membros da comunidade e pastor Lírio que trouxe uma palavra bíblica dirigida ao pastor Jorge.

Após o ato de instalação, o pastor Jorge assumiu o seu ministério

na Paróquia e fez a pregação baseada em 2 Timóteo 4.1-5, dirigida aos membros e a todos os visitantes presentes.

Este foi um momento importante na vida da nossa paróquia, de poder acolher a família do pastor Jorge Dumer com a esposa Elza da Conceição de Jesus e os filhos Joelma e Henrique. Desejamos a vocês que tenham muita sabedoria, paciência e amor para com nossos membros e queremos sempre ter um bom diálogo entre membros e diretorias de comunidades e Paróquia.

Após a celebração do culto de instalação, todos e todas foram convidados a saborear uma deliciosa janta preparada com muito carinho.

Muito obrigado a todos os membros, grupos, ministros, amigos e visitantes, as pessoas da cozinha que prepararam a janta, por termos tido uma maravilhosa e bela noite.

Deixamos os seguintes versículos bíblicos como Lema de Boas Vindas ao P. Jorge:

"Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram." (Mt 25.35)

"A Graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês." (2 Co 13.14)



Lucineia Schulz Hammer

Auxiliar de Escritório

Paróquia São João de Laranja da Terra



Terceira Corrida Rústica da Pedra do Garrafão

O dia 20 de outubro foi muito especial para a paróquia da Pedra em Garrafão, pois aconteceu a Terceira Corrida Rústica da Pedra do Garrafão.

A corrida teve o seu início no ano de 2017, em comemoração aos 500 anos da Reforma Luterana, e a cada ano vem crescendo consideravelmente. No ano de 2017 teve 56 participantes, em 2018 teve 79, e em 2019 teve 167 corredores, sendo desses 98 da categoria masculina e 69 da categoria feminina, com idades variadas entre 08 a 51 anos. A expectativa é que nos próximos anos esse número cresça muito mais.

Os participantes foram separados nas categorias de masculino e feminino, e ainda por idade: Categoria Jovem (de 0 a 29 anos), Categoria Adulta (30 a 49 anos) e Categoria Veterana (Acima de 50 anos), todos com premiação para o primeiro (Troféu e medalha), segundo (medalha) e terceiro (medalha) lugar.

A corrida tem como objetivo oferecer incentivo para esportes saudáveis, principalmente para jovens. A corrida percorre o trajeto de cinco quilômetros, a maior parte em estrada de chão, sendo iniciada ao pé da Pedra do Garrafão e a chegada é na Igreja da comunidade de Garrafão, onde também é a sede da paróquia. Após a chegada é feita uma celebração e, dentro da celebração, é feita a entrega dos prêmios. Terminada a celebração tivemos um delicioso almoço e confraternização.

A paróquia da Pedra em Garrafão agradece em primeiro lugar a Deus e também a todas as pessoas que fizeram com que esse evento fosse um sucesso, a todos e todas que ajudaram, ao apoio da prefeitura, ao prefeito, à secretaria de esportes, aos patrocinadores, aos que fizeram o almoço, aos que ajudaram no transporte, às comunidades da paróquia, às pessoas que ajudaram na organização, à diretoria paroquial e, de modo especial, a todas as pessoas que correram.

E já fica o convite para a Quarta Corrida Rústica da Pedra do Garrafão que está agendada para o dia 18 de outubro de 2020, Sejam bem vind@s!



 **Eliana Zummach Janke**

P. Simão Schreiber

Paróquia da Pedra em Garrafão

Fotos: FFS Produções





Um intercâmbio para a história

**Conhecer uma nova cultura, aprender uma nova língua, conviver todos os dias com mais de 60 pessoas em uma mesma escola; assim foi a rotina da Sofia Kik e Sohayla Seilnacht na ADL, ambas natu-
rais da Alemanha.**

Quando a língua portuguesa ficou mais fácil para elas, Sofia e Sohayla puderam contribuir com oficinas de escrita e conversação das línguas alemã e inglesa. Além de oferecer aulas individuais de flauta e violino.

O intercâmbio no Brasil é promovido pela Gustav-Adolf-Werk Württemberg (GAW) em parceria com o Programa de Voluntariado da IECLB. Nessa última etapa aconteceu entre os meses de setembro (2018) até agosto (2019) em seis países da América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai).

A ADL sempre foi um espaço para recebimento de pessoas voluntárias da Alemanha e até de outros países, mas por um longo período de suspensão da concessão de visto pelo consulado brasileiro, o Programa de Intercâmbio ficou paralisado, entre os anos de 2012 até 2017, para essas jovens alemãs.

Esse trabalho busca incentivar que jovens que possam contribuir com os seus dons e no dia a dia de uma instituição ou projeto diaconal. Trocar



experiências, aprender um novo idioma, conhecer outra cultura e partilhar sua fé com outras pessoas será inesquecível para essas pessoas.

Para dar continuidade a esse projeto, no período 2019/2020, estarão na ADL as voluntárias alemãs Marie Kawalla (Berlim) e Katrin Asmus (Hannover). Elas acompanharão as atividades da ADL, participarão de apresentações musicais, terão envolvimento com grupos da JE e contribuirão com oficinas de língua alemã e prática musical instrumental.

Divulgamos com carinho essas experiências e agradecemos pela dedicação da Sofia e Sohayla, da coordenação do programa na GAW e do Programa de Voluntariado da IECLB, que possibilitaram um intercâmbio para a história.



Alex Reblim Braun

Educador Social e Coordenador do
Programa de Inserção Voluntária da ADL

O Dia da Reforma na Pedra

O dia da Reforma na jovem Paróquia da Pedra em Garrafão (criada em: 01/08/2015), foi celebrado pela primeira vez com as três comunidades que a compõem: Garrafão, Córrego Simão e Alto Santa Maria do Garrafão. No culto com santa ceia contamos com a participação dos trombonistas, tecladista, tocador de harmônio, grupo de flautas, grupo de canto, dos gêmeos do fandango e de muitos visitantes. Lemos os textos bíblicos de Êxodo 20.2, Efésios 2.1-10 e do evangelho de João 8.31-36, a partir dos quais, refletimos sobre a igreja da reforma sempre em reforma. Ouvimos sobre o fundamento da Reforma Protestante, que é o Evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e a busca pela construção do Reino de Deus já também neste mundo. Após o culto tivemos um belíssimo momento de comunhão com uma deliciosa mesa comunitária. Foi um importante momento para integrar e unir ainda mais as três comunidades da paróquia.



P. Simão Schreiber

Eliana Zummach Janke



O convívio fortalece a comunhão

São João do Garrafão inaugura novo muro e calçadão

No dia 27 de outubro de 2019, na semana de celebração do Dia da Reforma, a Paróquia de São João do Garrafão celebrou com festa a inauguração do novo muro e calçadão da casa paroquial.

O novo espaço ganhou o nome de Martim Lutero e foi dedicado com celebração que se iniciou na rua, em frente à casa pastoral, e seguiu para o culto na igreja da comunidade. Os momentos de celebração foram conduzidos pelo P. Sinodal Ismar Schiefelbein, pelo P. Simão Schreiber, da Paróquia da Pedra em Garrafão, e pelo P. Joaquinho Borchardt, da Paróquia de São João do Garrafão.

A inauguração do calçadão Martim Lutero deu uma nova cara à fachada da casa pastoral, mas também criou um espaço público de convivência para as pessoas que moram na região, como ressaltou o vice-prefeito de Santa Maria de Jetibá, Florentino Guilherme. Além de contar com acessibilidade e piso tátil, bancos coloridos foram colocados para aqueles e aquelas que desejarem sentar para conversar ou descansar. O espaço também poderá ser usado para promoção de eventos culturais.

Outros projetos ainda estão previstos e deverão ser implementados no futuro, como a criação de comunicação visual no muro em frente ao calçadão, com o tema: *"Sermão da Montanha: as bem-aventuranças"* e também no muro do cemitério local, com o tema: *"As sete obras de misericórdia"*, declarou o pastor local Joaquinho Borchardt.

Que a nova obra sirva não só para preservar e embelezar o patrimônio da Igreja, mas demonstre o cuidado e o amor que vêm de Deus e que devemos ter com as pessoas e com a criação.





União Paroquial Guandu celebra o Dia da Reforma

O evento aconteceu no dia 31 de outubro de 2019 aconteceu no Ginásio de Esportes “Lucilene Milke Erdmann”, no Centro de Laranja da Terra, com a participação das Paróquias de Crisciúma, Laranja da Terra e São João de Laranja da Terra, num total aproximado de 1500 pessoas.

A recepção foi feita por jovens que na entrada entregaram uma máscara da cor preta e uma da cor colorida. Também havia jovens à disposição para maquiagem as crianças no rosto com uma máscara. Tivemos a presença dos pastores Jorge Dumer, Wonibaldo Rutzen, Lírio Drescher, diáconas Marcélia Klitzke de Oliveira e Niza Abel Gumz e Candidato ao Pastorado Leandro. Os hinos foram acompanhados pelo grupo de trombonistas das Paróquias, com a participação do “Coralão”, formado pelos coralistas das três Paróquias que apresentaram duas canções.

A mensagem foi trazida pelas diáconas, que teve como tema principal a “Máscara”, onde jovens das paróquias ajudaram a encenar um teatro, mostrando marido e esposa que não tinham tempo para cuidar de seus filhos devido ao uso demasiado do celular, a prática da corrupção, brigas, injustiça, invejas e tudo de ruim que temos no mundo (simbolizado pela máscara de cor preta), e um grupo de pessoas que demonstrava a união entre amigos e, ao final, onde Jesus aparece e abençoa as pessoas marginalizadas, doentes e principalmente as crianças (representadas pela máscara colorida). Durante a encenação foi feita uma dinâmica com todos que estavam presentes, onde se passava uma música que falava de coisas ruins, e enquanto isso as pessoas colocavam a máscara da cor preta, e quando falava de coisas boas se colocava a máscara da cor colorida (depois os jovens passaram com cestos para que cada pessoa pudesse jogar a sua máscara da cor preta fora, com

o sentido de colocar para fora todas as coisas ruins e sempre estar com a máscara colorida com o sentido de sempre ter coisas boas no coração). Ao final foram chamadas todas as crianças à frente, mostrando a máscara colorida, mostrando que queremos e esperamos que o nosso mundo e as pessoas tenham o compromisso, a sinceridade, bondade, amor e a fé.

A celebração terminou com momento de intercessões, pedidos e agradecimentos e a oração do Pai Nosso, e a bênção final. Ao final todos os presentes foram convidados a deliciarem um café com brote, já tradicional nas celebrações da Reforma, onde todos se fartaram ao som de belas músicas apresentadas por grupos de canto e pelos trombonistas.

Agradecemos primeiramente a Deus por ter possibilitado esse grande evento, gratos a todos e todas que se empenharam para que este dia pudesse ser comemorado. Obrigado a todas as pessoas pela participação e à Rádio Líder FM e TV Laranjense, pela transmissão ao vivo do evento!

Deixamos aos leitores e leitoras o seguinte Lema: Somente pela Graça! Somente pela Fé! Somente pela Escritura! Somente Cristo! Confia em Deus!!!



Lucineia Schulz Hammer

Auxiliar de Escritório

Paróquia São João de Laranja da Terra



Dia das Crianças

O Dia das Crianças é celebrado de diferentes maneiras em todas as comunidades no âmbito do nosso Sínodo. Vejam algumas programações que foram compartilhadas para esta edição de O Semeador:

Baixo Guandu

Na tarde do dia 20 de outubro aconteceu um momento em homenagem às crianças das Comunidades de Baixo Guandu (Morro da Caixa d'Água e Centro), com organização conjunta com o Ensino Confirmatório, Grupos de Jovens e OASE, sob o tema bíblico "A ovelha perdida" (Mateus 15.1-7).



Barracão

No período da manhã do dia 12 de Outubro na Paróquia de Barracão lembramos do Dia das Crianças com grande alegria! Com o tema: "Cuidado com as palavras" cerca de 110 crianças se reuniram para aprender mais da Palavra de Deus através de um teatro.



Córrego Sabino

O encontro aconteceu no dia 13/10 e foi organizado pelas orientadoras Lucélia Schulz e Jéssica Schulz. Lucélia se vestiu de palhaço e brincou com a criançada.

E o agradecimento especial vai para os membros Rogério Schulz que sediaram o gramado da casa para a realização do encontro e sua esposa Kelda Jastrow que se prontificou em fazer o bolo para as crianças.



Rio Taquara

Em Rio Taquara o encontro das crianças aconteceu no dia 13 de outubro, num campo Society, junto com a orientadora Angélica Kutz.





São Bento

Em São Bento o encontro das crianças aconteceu no dia 19 de outubro e reuniu 36 crianças, sob a coordenação das orientadoras Selinda Kutz Medenwald e Cristiane Herbst.



São Sebastião

É tempo de ser Criança - esse tema orientou a 1ª Noite do Pijama na Comunidade de São Sebastião, que reuniu em torno de 45 crianças, nos dias 12 e 13 de outubro de 2019.



Vila Pontões

Na pequena Comunidade de Vila Pontões a orientadora Railane Vitória Galvão fez um piquenique com as quatro crianças da comunidade.



São João de Laranja da Terra

No dia 13 de outubro na Comunidade de Guandu Perdido aconteceu o Encontro Paroquial de Crianças, da Paróquia de São João de Laranja da Terra, com o tema Paz, tendo personagens infantis com as fantasias vestidas pelas orientadoras.



Serra Pelada

Dia Paroquial das Crianças em Serra Pelada.





Conselho Tutelar não é bicho de sete cabeças

Texto baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e elaborado por Ieda Cecília Drescher (conselheira tutelar eleita em Laranja da Terra/ES para o mandato de 2020 a 2024)

Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente)

Art. 131 – “O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não-jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei”.

Art. 132 – “Em cada Município haverá, no mínimo, um Conselho Tutelar composto de cinco membros escolhidos pela comunidade local para mandato de quatro anos, permitida recondução por novos processos de escolha.”

- O Conselho Tutelar é um instrumento fundamental da exigibilidade dos direitos da criança e do adolescente. Trata-se de uma arma, para luta, e de uma ferramenta, para o trabalho, em favor da população infanto-juvenil.

- Conselho Tutelar não pode ser confundido ou transformado em um executor de programas de atendimento. Ele é um zelador dos direitos da criança e do adolescente: sua obrigação é fazer com que a não-oferta ou a oferta irregular dos atendimentos necessários à população infanto-juvenil sejam corrigidos.

- O Conselho Tutelar vai sempre requisitar serviços dos programas públicos e tomar providências para que os serviços inexistentes sejam criados.

- O Conselho Tutelar tem recursos para o exercício de seu trabalho, podendo requisitar serviços públicos nas áreas de educação, saúde, assistência social, previdência, trabalho e segurança, expedir notificação, providenciar medidas de proteção ao adolescente autor de ato infracional, requisitar certidão de nascimento e óbito de crianças e adolescentes.

- É um órgão público municipal, que tem sua origem na lei, integrando-se ao conjunto das instituições nacionais (estaduais e municipais) e subordinando-se ao ordenamento jurídico brasileiro.

Desenvolve uma ação contínua e ininterrupta. Sua ação não deve sofrer solução de continuidade, sob qualquer pretexto.

Uma vez criado e implantado, não desaparece; apenas renovam-se os seus membros.

Não depende de autorização de ninguém - nem do prefeito, nem do juiz, nem do promotor de Justiça, para o exercício das atribuições legais que lhe foram conferidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente: artigos 95, 101 e 194.

Em matéria técnica de sua competência, delibera e age aplicando as medidas práticas pertinentes, sem interferência externa.

Exerce suas funções com independência, inclusive para relatar e corrigir distorções existentes na própria administração municipal relativas ao atendimento a crianças e adolescentes.

Suas decisões só podem ser revistas pelo juiz da Infância e da Juventude, a partir de requerimento daquele que se sentir prejudicado (art. 137 da Lei nº 8.069/90).

ATENÇÃO! Ser autônomo e independente não significa ser solto no mundo, desgarrado de tudo e de todos. Autonomia não pode significar uma ação arrogante, sem bom senso e sem limites. Os conselheiros tutelares devem desenvolver habilidades de relacionamento com as pessoas, organizações e comunidades.

Devem agir com rigor no cumprimento de suas atribuições.

O Conselho Tutelar também é:

- Vinculado administrativamente (sem subordinação) ao Município, o que ressalta a importância de uma relação ética e responsável com toda administração municipal e a necessidade de cooperação técnica com as secretarias, departamentos e programas da prefeitura voltados para a criança e o adolescente;

- Subordinado às diretrizes da política municipal de atendimento às crianças e adolescentes. Como agente público, o conselheiro tutelar tem a obrigação de respeitar e seguir com zelo as diretrizes emanadas da comunidade que o elegeu;

- Fiscalizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, pela Justiça da Infância e da Juventude, pelo Ministério Público, pelas entidades civis que trabalham com a população infanto-juvenil e, principalmente, pelos cidadãos, que devem zelar pelo seu bom funcionamento e correta execução de suas atribuições legais.

Se a Constituição Federal e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) tratam a criança e o adolescente com a prioridade absoluta e lhes assegura a proteção integral, com certeza a pessoa que foi escolhida pela sociedade para zelar (cuidar) pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, na função de conselheiro, mais do que informações técnicas, precisa ser vocacionada.

“Descumprir, sem justa causa, as deliberações do Conselho Tutelar ou tentar impedir seus membros de exercerem suas funções caracteriza crime previsto no artigo 330 do Código Penal Brasileiro e nos artigos 236 e 249 do Estatuto da Criança e do Adolescente.”

O que FAZ

- Atende reclamações, reivindicações e solicitações feitas por crianças, adolescentes, famílias, cidadãos e comunidades.
- Exerce as funções de escutar, orientar, aconselhar, encaminhar e acompanhar os casos.
- Aplica as medidas protetivas pertinentes a cada caso.
- Faz requisições de serviços necessários à efetivação do atendimento adequado de cada caso.
- Contribui para o planejamento e a formulação de políticas e planos municipais de atendimento à criança, ao adolescente e às suas famílias.

O que NÃO FAZ e NÃO É

- Não é uma entidade de atendimento direto (abrigo, internato, etc.).
- Não assiste diretamente às crianças, aos adolescentes e às suas famílias.
- Não presta diretamente os serviços necessários à efetivação dos direitos da criança e do adolescente.
- Não substitui as funções dos programas de atendimento à criança e ao adolescente.



Paróquia de Rio Possmoser celebra 5º Dia Paroquial da Igreja



"Pastor, hoje tivemos um bonito dia de festa em nossa comunidade". Com estas palavras um membro da comunidade de Rio Possmoser resumiu o que foi nosso 5º Dia Paroquial da Igreja, celebrado no último dia 31 de outubro, na quadra de esportes de Alto Rio Possmoser, com a presença de mais de mil pessoas. Sim, foi um dia de festa, pois comemoramos e celebramos os 502 anos da Reforma Protestante, relembando a descoberta libertadora feita por Martin Lutero em 1517, a partir de Romanos 1.17 e 3.28, ou seja, de que o ser humano é justificado por Deus unicamente por graça, mediante a fé em Jesus Cristo, e não por seus próprios méritos, o que seria impossível. Esta descoberta é motivo de alegria, de festa, para toda a cristandade, especialmente para nós, evangélicos de confissão luterana. O Dia Paroquial da Igreja também foi dia de festa porque reuniu membros das 6 comunidades que compõem a paróquia, além de diversos visitantes (inclusive de outras denominações), entre eles o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein e o

Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB, P. Dr. Mauro Batista de Souza, pregador do dia. A pregação baseou-se no texto de Mateus 10.26-33. Sua presença foi motivo de grande alegria para a paróquia pois trouxe a direção da Igreja (em nível sinodal e nacional) para perto dos membros, em um dia tão especial. Isto certamente fortalece os vínculos e a unidade da Igreja. A música ficou por conta da Banda Filadélfia, dos grupos de trombonistas, do quinteto de flautas da paróquia e do coral da comunidade de Alto Santa Maria. Após a celebração do culto eucarístico, os participantes confraternizaram com um almoço servido nas dependências da comunidade, ao som de apresentações musicais e do grupo de danças *"Pommersdansen"*, de Alto Santa Maria. Com a graça de Deus, em 2021 nos encontraremos para mais um *"dia de festa"*!

 **P. Jianfranco F. Berger**
Paróquia em Rio Possmoser





Agenda 2020 - Assessoria de Música nas UP's

UP NORTE do ES

- Retiro de Carnaval: 22 a 25 de fevereiro, em Vila Valério
- Seminário de Liturgia e Música: 28 de novembro, em Vila Valério

UP MATA FRIA

- Encontro de Corais e Grupos de Canto: 1º de março, em Barracão, das 8h às 16h
- Formação Musical para Lideranças do CI e EC, em Rio Possmoser, das 8h às 15h.
- 20 de junho: Lideranças do Ensino Confirmatório
- 21 de junho: Lideranças do Culto Infantil
- Encontro de Instrumentistas da UP: 18 de outubro, em São João do Garrafão, das 8h às 15h

UP JUCU

- Oficina de Música com Lideranças do CI e EC: 14 de março, em Rio Ponte, das 8h às 15h
- Preparação Musical para o Dia Luterano da UP: 15 de agosto, em Califórnia, das 8h às 15h
- Dia Luterano da UP: 31 de outubro, em Marechal Floriano

UP GUANDU

- Oficina de Música com Lideranças do CI e EC: 15 de março, em Serra Pelada, das 8h às 15h
- Encontro de Corais da UP: 17 de maio, em Crisciúma, das 8 às 15h
- Encontro de Grupos de Canto e Bandas: 30 de agosto, em São João de Laranja da Terra, das 8h às 15h30

UP GRANDE VITÓRIA

- Formação Musical com Orientadores do CI e EC: 7 de março, das 14h às 17h
- Encontro de Corais e Grupos de Canto: 24 de maio, em Nova Carapina, das 8h às 15h
- Seminário de Liturgia 2ª Etapa: "Povo que celebra: Culto e Música": 6 de junho, em Vila Velha, das 14h às 17h

UP SANTA MARIA

- Formação Musical com Orientadores do CI e EC: 22 de março, em Caramuru
- Encontro de Grupos de Música da UP: 23 de maio, em São Sebastião

UP NORTE E NORDESTE

- Seminário de Música com Projeto "Dons e Sons": 27 e 28 de junho, em São Luís-MA



Encontro de Canto e Música da UP Guandu - Música e Visitação na UP Jucu

Encontro de Canto e Música da UP Guandu

No dia 15 de setembro, na Comunidade de Afonso Cláudio (Bairro da Grama) 25 pessoas, membros de grupos de canto, instrumentistas de comunidades, ministros e lideranças se reuniram para aprender cantos novos, especialmente canções compostas nas oficinas do Musisacra, de temas litúrgicos, com arranjo para coral e também para crianças.

Através das canções foram trabalhadas questões técnicas como ensaio e interpretação, possibilidades de improviso e acompanhamento dos instrumentos, colocação de voz, postura, expressividade, e também o lugar da música no culto e as tarefas de um grupo que tem o compromisso de cuidar do canto comunitário. Tiramos o domingo para trocar experiências e aprimorar nossa musicalidade, servindo ainda melhor em nossas comunidades e proporcionando celebrações mais acolhedoras, atrativas e envolventes.



“Música e Visitação” na UP Jucu

No dia 28 de setembro, em Domingos Martins, reunimos 31 participantes da UP Jucu, de diversos grupos de trabalho nas comunidades, para partilhar vivências sobre o tema “Música e Visitação”. Foi uma experiência muito rica pela profundidade como o tema toca as pessoas. Cada uma tem algo a contribuir com fatos que envolvem a própria família. Muitos revelam no seu jeito de ser as dificuldades e facilidades para lidar com o desafio da visita. Outros colocam a preocupação em não “errar” ao tentar ajudar alguém. Como pessoas cristãs também refletimos sobre o cuidado no discurso e empatia, que textos bíblicos levar, que presente ou lembrança deixar, a importância de ouvir mais do que falar, de envolver a família e demonstrar apoio. A música foi nosso instrumento no complemento dessa missão. Um livrinho com hinos e uma lista com temáticas foram distribuídos. Com eles aprendemos novas canções e dinâmicas de grupo foram sugeridas para contextualizarmos algumas ações pensadas no estudo para a visita. O cuidado na escolha das canções de acordo com a situação em que se encontra a pessoa visitada, se o que vamos cantar está coerente com o que queremos dizer, como nos expressar através dos instrumentos e da voz, cuidados importantes quando queremos de fato estar próximo de alguém e trazer conforto, esperança, reflexão, oração, força e motivação. Saímos deste encontro pessoas mais fortalecidas e dispostas a multiplicar em nossas comunidades essas experiências.



Vinícius Ponath

Assessor de Música do SESB

Assessoria de Música nas UPs Guandu e Jucu

ADL inaugura estúdio de gravação musical

A ADL, desde sua fundação, sempre trabalhou com a música. Inclusive, com a composição musical e a produção de CD's dos seus grupos para as comunidades. A busca por um espaço específico para a realização das gravações foi sempre muito oneroso, o que poderia comprometer o orçamento da instituição. Nesse processo, com o apoio da Gustav-Adolf-Werk Württemberg - GAW (Alemanha), UP Guandu, UP Santa Maria e SESB, foi possível no mês de agosto realizar a inauguração de um estúdio de gravação.

Com o recurso obtido, foi possível reformar e adaptar uma sala acústica localizada em um prédio ao lado da ADL, além de adquirir todo o material acústico, como espuma, carpete, visor e ar-condicionado. Foi possível também adquirir uma mesa de som digital, computador compatível, microfones, programa para gravação e edição, dentre outros equipamentos e acessórios.

O projeto prevê que gravações e produções musicais sejam integradas ao curso de música da ADL, o que permitirá a maior qualificação e registro dos trabalhos musicais do nosso coral e dos demais grupos. Segue em execução de nosso planejamento, a gravação de "*cantos de mesa*", essas são pequenas canções em forma de oração para encontros e familiares que queiram agradecer a Deus pelo pão de cada dia. Essas e demais produções serão difundidas nas comunidades e grupos da IECLB, por meio do nosso site ou outras mídias.

Ainda nesse segundo semestre, a Red Crearte de Liturgia, entidade que promove a criação de recursos litúrgicos no contexto da América Latina (redcreate.org.ar), produziu o CD *Paz en nuestra tierra*, com 15 canções de vários grupos da América Latina. Três canções executadas pelo Coral Vozes da Esperança (ADL) e Grupo Pé no Chão (participantes das comunidades da Grande Vitória, Santa Maria de Jetibá e Afonso Cláudio), essas foram gravadas em nosso estúdio, com a coordenação do professor Douglas Kalke e Louis Marcelo Illenseer.



Ainda, oferecemos apoio aos grupos musicais das comunidades do SESB e outros grupos parceiros, que sonham em realizar gravações das suas produções. Orientações para agendamento, metodologia e inscrições para essas atividades serão disponibilizadas no site da ADL, na página adl.org.br/estudio.

Só temos a agradecer pelo apoio recebido, que possibilitou a concretização desse sonho da equipe de trabalho da ADL. Que as futuras obras cumpram sua missão de levar a mensagem do evangelho e da diaconia transformadora.

 **Alex Reblim Braun**
Assistente Social e Educador Social

Agenda Sinodal de música 2020

Encontro de Regentes de Corais e Metais

15 e 16 de fevereiro - UP Vitória

Semana de Canto da ADL

11 a 14 de junho - ADL

Musisacra (oficina de composição)

31 de julho a 2 de agosto - ADL

Encontro Sinodal de Trombonistas

20 a 23 de agosto - Vila Pavão

Encontro Sinodal de Flautistas

18 e 19 de setembro - Albergue (AAML)
Oficina "Como ensinar Flauta Doce"
20 de setembro - Paróquia de Vila Velha
Encontro Sinodal para todos e todas

Encontro Sinodal de Vozes Infanto-Juvenis

3 de outubro - Rio Possmoser



1º Festival da Primavera de Coros de Metais

A chegada da Primavera está associada a esperança de novas colheitas. A Primavera é uma ilustração do Evangelho. A mensagem essencial da fé Cristã recebe o nome de Evangelho. Não é apenas “Jesus te ama” ou “Deus tem um plano para a sua vida”.

O Evangelho é a verdadeira história que o mundo precisa ouvir, é o plano de Deus para restaurar toda a criação perdida, isso tem tudo a ver com a primavera, pois restauração, renovação e florescimento são elementos essenciais dessa estação.

Nos dias 19 e 20 de outubro de 2019, a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em São João de Laranja da Terra, realizou o 1º festival da primavera. O evento contou com 65 instrumentistas da União Paroquial Guandu e convidados de Santa Maria, assim como estudantes de diversas localidades de Vitória, Serra e Cariacica (alunos do professor Jorge e Deivam). Este evento foi ministrado pelos professores convidados, Jorge Luiz de Mello (Jorjão), Bacharel em música, trombone baixo da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, Antônio Marcos Cardoso (Tonico), Doutor em música e professor da Universidade Federal de Goiânia e Deivid Pelerge (Deivan), Bacharelado pela Faculdade de Música do Espírito Santo e Tubista da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo. O Encontro teve início às 8:00 da manhã no sábado dia 19, com uma meditação, feita pelo pastor da Paróquia Jorge Dumer. Posteriormente, os participantes foram divididos cada um em sua classe instrumental com seu respectivo professor para terem aulas de técnicas e ensaios. Na parte da tarde foi realizado um ensaio geral. No domingo, dia 20, iniciou-se às 8 horas da manhã com uma meditação feita pela Diácona Marcélia Klitzke de Oliveira, com a bela mensagem do lenhador que afia o seu machado na hora de descanso que veio a impactar muito os participantes bem como os professores. Após foram novamente conduzidos para as suas salas e cada um com seu professor responsável, para aulas e ensaios. Em todos os dias, os participantes tiveram a oportunidade de trocar e receber orientações práticas e técnicas sobre seu instrumento que visa melhorar, aperfeiçoar e atualizar o músico para que o mesmo possa passar para a sua comunidade e paróquia de origem. Também se preparou um repertório com diversas músicas para o encerramento. Este iniciou às 19 horas com um grande Concerto. O pastor Jorge Dumer saudou a todos com uma palavra bíblica e uma oração. Depois passou a palavra para a Diácona Marcélia que também saudou a todos. Antes de cada música ser apresentada, tivemos uma breve explicação sobre a origem, o autor e o porquê a compôs. To-



dos os membros, os visitantes e os amigos puderam aprender um pouco mais de cada compositor, da cultura e prestigiar lindas melodias. A Igreja da Comunidade de São João foi toda ornamentada para a primavera. No decorrer das apresentações foram sorteadas mudas de girassóis. Ao final, cada pessoa que prestigiou o concerto, pode levar para casa uma pequena lembrancinha que dava sentido à primavera, uma sacolinha com sementes de girassol, para que cada pessoa pudesse semeá-las, e dando sentido como se estivéssemos semeando a esperança e o amor da primavera.

Agradecemos a União Paroquial Guandu pela parceria neste evento, a todas as comunidades da Paróquia que realizaram coletas e a alguns patrocinadores que colaboraram para que este evento pudesse ser realizado. Isto possibilitou que os participantes não tivessem custo nenhum com alimentação, material e alojamento.

Termino, agradecendo a Deus, com o versículo bíblico que diz:

“Antes de tudo, sou grato a meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vocês, porque em todo o mundo está sendo anunciada a fé que vocês têm.” Romanos 1:8



Lucineia Schulz Hammer

Auxiliar de Escritório

Paróquia São João de Laranja da Terra



II Encontro Nacional da Rede de Diaconia

Entre os dias 16 a 18 de setembro de 2019, em meio a beleza e em ambiente super acolhedor em Florianópolis/SC, aconteceu o II Encontro Nacional da Rede de Diaconia. Entre os 62 participantes, representantes de 38 instituições e organizações de diferentes segmentos que atuam no campo da diaconia.

No Brasil, existem em torno de 91 instituições vinculadas diretamente à IECLB, que atuam na promoção da saúde, assistência social, cultura ou educação, por meio de instituições de longa permanência para idosos (ILPI), albergues, creches, hospitais, associações, abrigos, centros sociais e comunitários, ONG's e outros. Neste sentido, Rede de Diaconia é uma proposta de articulação destas instituições, na busca de um espaço de construção de identidade coletiva de ambas, com foco no fortalecimento da atuação, formação, incidência pública e sustentabilidade.

Neste encontro, o Sínodo Espírito Santo a Belém foi representado pela Associação Central da Saúde Alternativa - ACESA, Associação Diacônica Luterana - ADL, Associação Luterana Pró Desenvolvimento e Universalização dos Direitos Humanos- PRO LUDUS - O caminho, de Gravatá/PE.

A participação de cada instituição foi fundamental, pois, sob a luz da temática *"Transformação, Parceria e Protagonismo"*, propiciaram-se várias reflexões importantes que cercam a confessionalidade luterana, diaconia, instituições diaconais e gestão, além de uma breve análise crítica a respeito da atual conjuntura do país e o enfrentamento da violência doméstica. Foi um momento muito rico para a Rede de Diaconia, pois, como resultado de articulações do grupo gestor e encontros regionais, apresentou-se o Projeto Político-



co Pedagógico-PPP que irá orientar a atuação da Rede.

Assim, cada pessoa participante pôde retornar para instituição onde atua com uma bagagem repleta de conhecimento, motivação e desafios para impulsionar a diaconia transformadora por meio de ações concretas que promovam a vida.



Willa Buecker

Educadora Social da
Associação Diacônica Luterana.





3ª Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB

Vocação e Ministério - o que me move

Vocação e Ministério - o que me move foi o tema da 3ª Convenção Nacional de Ministros e Ministras da IECLB, que aconteceu de 15 a 17 de outubro de 2019, em Curitiba/PR.

O evento ocorreu nas dependências da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), no Colégio Decisivo e no Clube Thalia, reunindo aproximadamente 500 Ministros Ordenados e Ministras Ordenadas aos quatro Ministérios na IECLB: Catequético, Diaconal, Missionário e Pastoral, sendo destes 30 do Sínodo Espírito Santo a Belém.

A Pastora Presidente da IECLB, Pa. Sílvia Genz, lembrou que *"Como Igreja, temos pensado sobre a Missão que nos foi confiada. Este foi o tema dos dois últimos Concílios e de um Fórum Nacional. A Missão põe toda a Igreja em movimento, por isso, além de ponderarmos sobre Vocação e Ministério, perguntamos especificamente pelo que nos move enquanto Ministros e Ministras da IECLB"*.

Neste ano, o evento ficou marcado por duas grandes palestras. A primeira delas, Vocação e Ministério – o que nos move, com a Pa. Dra. Antje Jackelén, Arcebispa da Igreja da Suécia. A segunda, O caminho da felicidade é amor e trabalho, foi com o Dr. José de Jesus Peixoto Camargo, médico, escritor e palestrante.

Também foram oferecidos três Painéis: a) O que me move no Ministério com Ordenação, b) O que me move no Ministério como mulher e homem e c) O que me move no contexto.

O Culto de Abertura envolveu uma *'Dinâmica de Integração'*. *"As abelhas nos ensinam e nos inspiram. Utilizando a vida das abelhas como metáfora para a vida ministerial, convidamos vocês para conhecer o comportamento de algumas abelhas e refletir sobre a vida ministerial"*, convidou a Cat. Joni. Assim, ministros e ministras saíram das suas *'colmeias'*, em momentos combinados, e voavam para outras colmeias vizinhas, as mesas do entorno, com o objetivo de conversar com pares a respeito de questões pertinentes ao Ministério com Ordenação. Essas avaliações eram escritas em *'favos'*, que, ao final do Culto, foram depositados aos pés do altar.

O Culto de Encerramento com Santa Ceia foi celebrado pela Presidência, pelos Pastores e pelas Pastoras Sinodais dos 18 Sínodos da IECLB. A pregação foi feita pela Pastora Presidente, Pa. Sílvia, com base na passagem de Lucas 10.1-11: *"Colegas, irmãos e irmãs em Cristo, não vamos gastar tempo e energia julgando uns aos outros e umas às outras. Não vamos nos perder na competição nem na comparação. Convide a anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Convide a anunciar que o Reino de Deus se aproxima. Deus quer um novo tempo. O convite está aberto! Não desanimem. Se a outra pessoa não aceitar o convite, fique com a paz e leve-a adiante. Ninguém tira de nós o que Deus nos dá. O que Deus nos concede, aprendemos e apreendemos"*.

Na sua fala, a Pa. Sílvia também falou sobre a Igreja que queremos ser: *"Queremos ser Igreja que leva sinais de esperança com o aumento da colaboração entre nós e, acima de tudo, da confiança em Deus. Somos pessoas diferentes,*

mas unidas em Cristo Jesus. O que falamos e pregamos não pode produzir ódio e divisão, mas a paz! Vivemos um tempo de dar o nosso testemunho público com a Teologia de respeito pela vida em busca da paz. Como IECLB, temos uma proposta clara de vida evangélica de fé em um Deus da vida, que é contra os poderes da morte, que, na cruz, derrota a morte. Precisamos nos encorajar para convidar mais pessoas e sermos testemunhos de transformação de vidas. Precisamos acompanhar as pessoas nos seus sofrimentos e nas suas dores, mas também celebrar as vitórias e as alegrias".

Comparando o trabalho de polinização feito pelas abelhas e a presença da IECLB no país, em referência ao tema proposta pela Convenção, a Pa. Presidente compartilhou: *"O trabalho das abelhas na polinização parece invisível. Somente após o tempo necessário é que os frutos desse trabalho aparecem. Se hoje, a nossa Igreja está presente de Norte a Sul e de Leste a Oeste, isso é resultado da ação e da dedicação de ministros e ministras trabalhando e, parecendo, às vezes, invisíveis, com fé e confiança em Deus, aquele que vê aquilo que é invisível aos nossos olhos"*.

Por fim, a pastora falou sobre a vocação para o ministério, o forte chamado para a Presidência da IECLB, enfatizando que ministros e ministras são escolhidos e escolhidas por Deus para essa tarefa, não mais nem melhor que as outras pessoas ou vocações e profissões: *"Ministros e Ministras são pessoas de Deus, chamadas e enviadas para anunciar que o Reino de Deus se aproxima"*.

No Envio, a Pa. Sílvia, após repetir o versículo que acompanhou a Convenção: Palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e remédio para o corpo (Pv 18.24), destacou: *"Colegas, a 3ª Convenção Nacional de Ministros e Ministras foi um espaço de encontro e comunhão de ministros e ministras da IECLB. Tivemos tempo para cuidar de nós mesmos e nós mesmas. Foi oportunidade de reflexão sobre Vocação e Ministério - o que nos move. Nesse momento, com a bênção de Deus, enviados e enviadas por Ele, regressaremos aos nossos Campos de Atividade Ministerial para cuidar das pessoas que Deus nos confiou. Para não perdermos a doçura deste grande encontro, queremos levá-la conosco, em nossa memória e em nossas mãos, por isso cada um e cada uma foi convidado e convidada a trazer um pouco de mel para partilhar. Agora, ministros e ministras receberão um pequeno pote de mel. Nele consta o nome e o número de telefone de um ministro ou de uma ministra da IECLB. Assim, além da doçura do mel, levaremos conosco o chamado para cuidar de um ou de uma colega. Poderá ser com ligações, mensagens ou como preferir. O importante é expressar o carinho e o cuidado que podemos ter uns pelos outros e umas pelas outras na IECLB. Vão e sirvam ao Senhor com muita alegria. Que parte deste serviço seja o cuidado com quem está com você no Ministério. Amém"*.

 Texto adaptado do www.luteranos.com.br



Encontro da Comunhão Diaconal – COD da IECLB, Regional Sudeste



A Comunhão Diaconal da Regional Sudeste esteve reunida, nos dias 13 a 15 de setembro de 2019, na localidade de Iriri/Anchieta – ES. Tivemos a presença do Coordenador Geral da COD o diácono Dionata Rodrigues de Oliveira, de Novo Hamburgo – RS. Dentro da programação, além de muita convivência, troca de lembranças e mimos, passeios pelas praias da cidade, também tivemos um estudo sobre o tema: *“Cuidado de Si: Práticas Integrativas Corporais”*, dirigido pela especialista Paula Louzada Martins. O momento nos proporcionou um olhar reflexivo e avaliativo sobre como estamos na nossa integralidade humana em termos de qualidade de vida no âmbito pessoal, relacional, profissional e espiritual. O final da atividade resultou em um gráfico (uma mandala), com pontuação e cores que nos mostrou como estamos nestas quatro áreas como corpo de Comunhão Diaconal da Regional Sudeste.

Realizamos também a nossa Assembleia em que a Coordenação Regional Sudeste pode apresentar o relatório das principais atividades no percurso do ano, tendo destaque os Seminários de Diaconia realizados em diversas comunidades no Sínodo Espírito Santo a Belém e em Sorriso – MT. O Coordenador Geral da COD, o diácono Dionata, nos trouxe comunicações e encaminhamentos por parte da Coordenação Geral da COD.

O encontro encerrou com culto na comunidade de Anchieta, com Santa Ceia. A celebração foi um momento de integração com a comunidade local que também pode conhecer o grupo da Comunhão Diaconal da Regional Sudeste, e saber um pouco mais sobre o que é Diaconia na IECLB. A pregação baseada no texto bíblico de Êxodo 32.7-14 foi proferida pelo diácono Dionata.

Encontro Geral e Seminário de Estudos da COD

A Comunhão Diaconal COD da IECLB terá o Seminário de Estudos nos dias 09 a 11 de junho, que culminará com o Encontro Geral da COD nos dias 11 a 13 de junho de 2020, em São Leopoldo /RS. O encontro terá a participação de uma comitiva de diáconas e diáconos do *Schwesern-und Bruderschaft des Evangelischen Johannesstifts* (SBEJ), com sede em Berlim / Alemanha, com a qual a COD mantém parceria. O grupo da SBEJ fará visitas a alguns campos de atividades diaconais, com possibilidade de virem também ao nosso Sínodo, caso haja interesse e convite ao grupo. Maiores detalhes, podem contatar alguém da diaconia da sua comunidade, ou via e-mail vanderboldt@yahoo.com.br.

 **Diácono Vanderlei Boldt**
Coordenador da COD Regional Sudeste





AAML realiza evento em parceria com Acacci e IAB

“Mobilização de recursos nas organizações sociais: desafios e oportunidades”

No dia 12 de setembro, aconteceu um evento importante para o terceiro setor no ES. Trata-se do 1º FORMAR EM REDE, que foi idealizado e organizado por 3 instituições: AAML (Associação Albergue Martim Lutero), ACACCI (Associação Capixaba de Combate ao Câncer) e IAB (Instituto Américo Buaiz). O Tema deste encontro foi: *“Mobilização de recursos nas organizações sociais: desafios e oportunidades”*.

O evento promoveu a capacitação gratuita de organizações sociais, com a ajuda de parceiros que doam sua expertise voluntariamente a causa. Foi realizado na sede da ACACCI, com a apresentação das instituições parceiras e a realização de uma Mesa redonda, com o tema: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e seus impactos nas organizações.

Em seguida, pessoas com relevantes conhecimentos técnicos no terceiro setor, abordaram os seguintes temas:

- Planejamento de marketing digital para organizações sociais – Fernando Lisboa e Verônica Machado (Buzz.me);
- Operacionalização de marketing digital – Mayara Campos (Marketing Shopping Vitória);
- Estratégias de sustentabilidade para ONGs – Thommy Sossai (Ease Media);
- Formas inovadoras de captação de recursos – Gustavo Pacheco (Bem Comum Club);
- Flash Mob sobre relação com doadores e parceiros;
- Como captar e reter voluntários – Kátia Vasconcelos (ABRH);
- Parceria com o poder público como forma de mobilização de recursos – Dra. Maristela Guasti

O evento que foi um sucesso de público, contando com aproximadamente 100 participantes, foi também de muita qualidade e teve uma repercussão muito positiva, originando a *“Jornada Formar em Rede”*. A jornada em formato de oficinas, tem o propósito de aprofundar os temas discutidos no evento. A primeira oficina foi realizada nos dias 19 e 20 de novembro na AAML e teve relevante participação. Para o próximo semestre, outras duas oficinas serão oferecidas, ainda como desdobramento do I Formar em Rede.

O II FORMAR EM REDE acontecerá no segundo semestre de 2020 e já



está sendo planejado pela equipe das 3 instituições idealizadoras do evento.

O planejamento Estratégico da AAML prevê, entre outras ações, atividades em rede com parceiros em comum. A ideia é oferecer serviços de qualidade, por meio de parcerias institucionais. Também fazem parte do mesmo planejamento ações que visem a capacitação dos/as colaboradores/as da AAML (funcionários/as e voluntários/as) buscando sempre a melhoria contínua dos serviços prestados. Neste evento 9 pessoas da AAML estiveram presentes e foi possível alcançar os dois objetivos do planejamento, numa mesma ação.

É para diretoria e equipe do albergue, motivo de grande alegria se fazer presente em eventos desta relevância e ser reconhecida como instituição em condições de idealizar e realizar, em parceria, momentos de grande crescimento institucional.



Jaqueline Kuster

Gerente de Relacionamentos
Institucionais AAML

Sala de Culto Infantil

Após conclusão do Planejamento Missionário, a Comunidade de Rio Possmoser decidiu priorizar a Educação Cristã Contínua. Um primeiro passo está sendo dado por meio da melhoria do espaço físico para os encontros do Culto Infantil. No dia 20 de outubro aconteceu a inauguração desta primeira sala, que, para ficar encantadora, contou com o talento e a dedicação de muitas mãos e mentes. Ainda há grandes desafios pela frente no que se refere a prioridades de atuação e investimentos em nossas comunidades. Mas, após dados os primeiros passos, vamos percebendo que outros mais são possíveis e necessários. A seara é grande e a vontade de servir é despertada desde o início da caminhada de fé, sendo nossa companheira por toda a jornada. Todo esforço é válido quando empreendido em favor do crescimento na fé e para a vida com Cristo.



Pa. Iraci Wutke

Cantata da Primavera 2019

No dia 29 de setembro o Coral Vitória apresentou a *"Cantata da Primavera 2019"* na igreja luterana em Vitória, capital capixaba. Ela aconteceu com o mesmo propósito e horizonte da anterior, em 2018, qual seja: ser um espaço para louvar e para a adoração ativa à criação de Deus – Nossa Casa Comum. Objetiva estimular a espiritualidade contemplativa e engajada, firmada na tradição bíblica e cultura ancestral, bem como chamar para à responsabilidade cidadã-cristã do cuidado humano e justiça ambiental. Almeja ainda animar para o diálogo intercultural e instigar à reflexão crítica da realidade presente no contexto das mudanças climáticas. Não por último, *"no sentido protestante"*, ela sublinha a pergunta sobre o que se *'canta na igreja'* e o que se *'come cotidianamente'*, ou seja, ligar a fé ativa no amor e a vida solidária.

O programa da cantata deste ano foi construído sob o mote *"Vamos cantar pela Paz na Criação e compartilhar a Paz que Cristo traz. Revigorar a esperança e reafirmar o compromisso com o cuidado, através do canto e música."* Assim, além de leituras bíblicas (Gênesis 2.15 – 17; 3.1 – 7, Romanos 8.18 – 25 e Salmo 139, orações, poesias, cantos comunitários e *"a ação da árvore vida e paz"*, entre outros, sob a regência do Diác. Vanderlei Boldt. O coral interpretou: Asas da Alma (Wings of the Dawn – Salmo 139) M. e L: Linda A. Spencer Versão: Harlen Miller; Cidade Santa (The Holy City) Stephen Adams Adaptação da letra: Paulo Tomchaca; Bendizei o Senhor José Acácio Santana; O Grão de Areia e a Gota de Água Grupo Novo Milênio

Arr.: Daniel Böhn Revisão: P. Lair Hessel; Cio da Terra Milton Nascimento e Chico Buarque e Pai Nosso (The Lord's Prayer) Original de Albert Hay Malorte Adaptação: Diác. Vanderlei Boldt.

A flor símbolo da Cantata da Primavera, dos ipês amarelo e roxo, juntamente com outras flores, compuseram o cenário e a ornamentação da igreja. No final, houve momento de confraternização, onde foram servidos caldos, cachorro quente, sucos, sobremesa e bolos; ou seja: *"a mástica"* seguiu a *"mística/mústica"*. Ademais, foram sorteados brindes entre os presentes. Esta *"ação de confraternização"*, foi toda organizada e realizada pelos integrantes do coral. Tal como na 1ª Cantata, em 2018, ela objetivou apoiar o fomento do canto e música na comunidade, no contexto da busca da *"sustentabilidade financeira"* da paróquia. Registramos aqui nossa gratidão aos coralistas e regente.

Como Coral Vitória, com nossas vozes louvamos e confiamos no Deus Criador – Pai misericordioso. E nos propomos também a dar conta do mandato e convite do Salmo 96.1ss. Cantai ao Senhor um cântico novo... Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome; proclamai a sua salvação, dia após dia. No momento, estamos envolvidos intensamente nos preparativos da *"Cantata do Natal 2019"* e também sonhando com a *"Cantata da Primavera 2020"*

Cantata da Primavera 2019

Soprano: Celia Kopp Kutz, Isalina Gerke Neumann, Josina Stange, Jacira Berger, Florinda Azevedo Boning e Elcina Closs

Contralto: Marilene Stange, Marli Mansk e Izaura Tetzner Ramos

Tenor: Ervino Hilger, Fabiano Kill

Baixo: Eduardo Borchardt (co-regente), Valdo Boning, John Costa e Carlos Luiz Ulrich

Musicista: Est. Hebert Closs

Regente: Diác. Vanderlei Boldt

 **P. Carlos Luiz Ulrich**

NB: Crédito das fotos – Eduardo Borchardt



Ministro candidato ao ministério pastoral na IECLB Leandro Jochem



No dia 25 de agosto de 2019, o P. Sinodal Ismar Schiefelbein, apresentou o ministro candidato ao ministério pastoral na IECLB Leandro Jochem à Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Crisciúma, situada em dois municípios capixabas: Laranja da Terra e Baixo Guandu. A Paróquia de Crisciúma é constituída de 8 comunidades: Crisciúma, Sobreiro, Guandu, Ibituba, Lagoa Preta, Alto Bananal e Jequitibá Pequeno. A apresentação ocorreu junto à Comunidade de Jequitibá Pequeno. O Candidato tem como mentor do Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM) o P. Wonibaldo Rutzen, o qual também esteve junto na apresentação. O P. Sinodal leu as palavras de Romanos 12.4-8 para Leandro. O texto descreve a nova vida a partir da fé e o modo como ela deve ser vivida, a saber, servindo ao próximo. Especialmente para o candidato, enfatizou-se o chamado especial de Deus para ser ministro, cuja tarefa é *"anunciar a mensagem de Deus... de acordo com a fé que temos"* (Romanos 12.6b). Assim, Leandro deve desenvolver-se nesses 17 meses de período prático visando aperfeiçoar o ministério pastoral, ao passo que serve as comunidades onde está. Após o culto comunitário o candidato foi convidado para uma confraternização com o pastor sinodal, pastor-mentor e diretoria da paróquia.



Celebração da Reforma União Paroquial Santa Maria

Mandamentos de Deus: orientações de Deus para viver o bem

“Não nos cansemos de fazer o bem”. São palavras de Gálatas 6.9ª que serviram de base para celebrar os 502 anos da Reforma Luterana na União Paroquial Santa Maria. Em torno do chamado para fazer o bem a partir dos 10 mandamentos, fez-se uma reflexão sobre a temática principal: “Justificação por graça e fé: fazer o bem faz bem”. Este foi o tema norteador abordado para fazer a memória dos 20 anos da Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação entre a Igreja Luterana e Igreja Católica Apostólica Romana. A Declaração conjunta foi assinada em 31 de outubro de 1999 em Augsburg, Alemanha.

Em 2019, a comemoração da Reforma aconteceu nas três cidades que compõem a União Paroquial Santa Maria: Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Santa Teresa. Nestas três cidades foram realizadas caminhadas pelas ruas da cidade com faixas que alertavam para a questão central do movimento reformatório, a partir dos mandamentos. Os mandamentos são orientações para viver o bem com



Deus e com o próximo e preservar a liberdade. Buscar o bem e não o mal. O mal nos afasta de Deus e do próximo. Este foi o testemunho público sobre o que se espera de toda pessoa cristã no exercício da sua fé dentro do templo e também fora dele no dia a dia. E como já é uma prática de muitos anos, cada pessoa foi convidada a trazer um item de alimento que foi repassado para hospitais das três cidades na área da UP, para o hospital Evangélico de Vila Velha e para a Maternidade Municipal de Cariacica. A Maternidade recebeu, em específico, doações de roupas e utensílios para recém nascidos. É um gesto concreto movido pela fé que reporta à mensagem de Gálatas citada anteriormente.

 **Nivaldo Geik Völz – Santa Teresa**
Pela União Paroquial Santa Maria



Sessão solene destaca legado da Reforma Luterana

No dia 30 de novembro de 2019 foi realizada na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (ALES) uma Sessão Solene alusiva aos 502 anos da Reforma Luterana. O evento foi proposto pelo Gabinete do deputado Sérgio Majeski e organizado com o apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB).

A mesa da Sessão ficou assim composta: deputado Sérgio Majeski, deputado Adilson Espíndula, prefeito do município de Vila Pavão Irineu Wutke, Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, Pastor Vice-Sinodal Sidney Retz, membros da Diretoria do SESB presentes: Pastor João Paulo Auler (presidente) e Simone Vesper Binow (secretária) e pela ilustre presença do Pastor Dr. Mauro Batista de Souza, Pastor 2º Vice-Presidente da IECLB.

Proponente da solenidade, Majeski ressaltou que a Reforma Luterana é importante não apenas para os luteranos, mas, ela tem importância para a história da civilização moderna e para a melhoria da educação. *“A reforma provocada por Martinho Lutero desencadeou profundas transformações na sociedade e herdamos muito disso até hoje”*, avaliou o parlamentar. O deputado também ressaltou o trabalho social realizado pelos luteranos, como a Associação Albergue Martim Lutero e demais instituições da Igreja.

O Pastor 2º Vice-Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Pastor Dr. Mauro Batista de Souza, reforçou o legado da Reforma Luterana: *“As contribuições da Reforma foram muito além das questões religiosa e teológica. A questão do serviço social, que nós chamamos de Diaconia, a questão da saúde, da educação e, sim, a redescoberta de um tesouro teológico maravilhoso que é a justificação da fé pela graça de Deus”*, considerou. Lembrou que a IECLB está presente em três mil lugares no Brasil distribuídos em todos os 26 estados e Distrito Federal. No Espírito Santo congrega cerca de 60 mil membros.

O Pastor Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, Ismar Schiefelbein ressaltou que *“a Igreja não pode se ater ao mundo espiritual, ela precisa refletir, debater e dialogar sobre aquilo que faz parte não apenas das pessoas, mas da boa e maravilhosa criação de Deus. A Reforma Luterana parte do princípio de que somos justificados, somos tornados justos pela fé”*.

O presidente do Sínodo Espírito Santo a Belém e superintendente da Associação Albergue Martim Lutero, Pastor João Paulo Auler, ressaltou o papel da Igreja nas questões sociais. *“Somos uma Igreja que tem como legado cuidar e pastorear. Uma Igreja que não se basta, não quer ficar voltada para si mesma, transcende, se volta para o mundo, para que as necessidades das pessoas sejam conhecidas”*.

Durante a Sessão Solene foram homenageados com a comenda Arautos da Paz, honraria do Legislativo concedida a líderes religiosos que atuam na promoção da paz e promoção da justiça social os ministros: P. Ismar Schiefelbein, P. João Paulo Auler e P. Dr. Mauro Batista de Souza.

Também foram concedidos certificados do Legislativo a lideranças da Igreja Luterana, que sempre atuaram nas comunidades ou instituições, vo-

luntariamente e inspirando outras pessoas ao voluntariado. Foram elas:

MARIA KALKE – UP Guandu - pelo serviço diaconal prestado ao longo de 38 anos da ADL;

FAMÍLIA SCHLIEWE – UP Mata Fria – pelo importante trabalho desenvolvido na área de agricultura familiar orgânica

ORLANDO LEMKE – UP Santa Maria – pelo relevante trabalho com música e auxílio em diversos grupo de Trombonistas e Corais.

MATIAS NICKEL – UP Jucu - Caixa de cobras – pela atuação Diaconal e também no engajamento comunitário e cultural de Domingos Martins.

ORLANDO HARTWIG – UP Norte - pelo trabalho desenvolvido na formação de lideranças na Igreja.

ADÉLIA LEMKE GRAF (In Memoriam) - pela intensa dedicação no trabalho de valorização da mulher como parceira, com direitos iguais na família e na sociedade; pela atuação junto aos grupos de OASE, motivando a se colocarem sempre a serviço do amor de Deus às pessoas (Diaconia) e pelo trabalho com a Juventude Evangélica no Espírito Santo.

REGINA SAIBEL TESCH – UP Guandu – pela intensa atuação comunitária como orientadora do ensino confirmatório, regente, música, compositora e trabalhou auxiliando e realizando cultos, estudos bíblicos, ofícios.

ÉDNA CLEUZA VERVLOET – UP Norte – pela formação de grupos comunitários de saúde alternativa, orientadora de culto infantil, orientadora de ensino confirmatório e no trabalho com mulheres.

MARTIM MARQUARDT E ARTHUR MARQUARDT – UP Norte – pelos 50 anos como sineiros na Comunidade em São Bento/Pancas, comunicando eventos da vida comunitária por meio do badalar dos sinos da igreja.

NIVALDO KIISTER – UP Grande Vitória - pela atuação nos presbitérios da União Paroquial Grande Vitória, foi eleito presidente do SESB (Sínodo Espírito Santo a Belém) por três mandatos; membro da diretoria da Fundação Luterana Sementes (SESB); membro da Diretoria da Associação Albergue Martim Lutero desde 1996 e atual presidente da instituição. Foi presidente do Concílio da IECLB e atualmente é 2º Vice presidente (do Concílio da IECLB).

Essas pessoas homenageadas representaram os cerca de 60 mil membros Luteranos do SESB, que tanto se dedicam para que o trabalho da IECLB ultrapasse os muros da Igreja e exerça um papel diaconal de grande relevância para toda sociedade.

A noite teve ainda um brilho especial, com a presença do Grupo Acor-des, grupo de metais formado por membros das Paróquias de Califórnia e Melgaço, apresentando peças musicais que encantaram e emocionaram ao que estiveram presentes.



Jaqueline Kuster

Representante do SESB no
Conselho da Igreja



Paróquia de Pancas realiza Chá das Flores

As mulheres dos Grupos de OASE da Paróquia de Pancas promoveram no dia 14 de setembro o CHÁ DAS FLORES, na Comunidade de Laginha, com a presença de visitantes de outras denominações religiosas. Foi uma tarde de intensa comunhão, descontração e confraternização, em que as participantes foram presenteadas com sorteios de brindes.

O pastor em exercício, Ênio Luiz Fuchs, acolheu a todos(as) com palavras bíblicas. A coordenadora paroquial, Srª Dolores H. Marquardt, apresentou a palestrante Elisabeth Lieven, de Santa Maria de Jetibá e sua companheira de viagem Srª Rose Foester, esposa do pastor Valdeci Foester, desejando a todos(as) as boas-vindas com uma rica mensagem.

O encontro foi marcado por uma brilhante palestra proferida pela pastora Beta, acompanhada de momentos em que as mulheres e demais presentes montaram uma pulseira com as Pérolas da Fé, de diversas cores, formas e significados diferentes, dinâmica esta que nos exercitou para a prática diária da oração em nossas vidas.

O evento foi animado pelo grupo de música da comunidade, sob a coordenação do musicista Álvaro Gums, que encerrou o encontro com a canção História da OASE, homenageando os 120 anos da OASE Nacional, que fechou, marcou e encantou o evento com nossas vozes imponentes.

Nosso reconhecimento agradecendo aos que organizaram, trabalharam e prestigiaram. Nossa gratidão a Deus pelo abençoado



encontro, à coordenadora paroquial, às lideranças dos grupos, ao apoio do pastor Ênio, à palestrante, ao grupo musical, a todos os que participaram e visitantes pelo sucesso de mais um evento com o empenho de todos (as).

Encerramos com um delicioso café colonial e brincadeiras.



Campanha do mês do Bem

A Campanha do Mês do Bem tem por objetivo auxiliar instituições, para que estas possam continuar promovendo o bem comum. Com o seguinte lema: *"Fazer o bem sem olhar a quem"*, os jovens da Paróquia de Barracão juntaram forças para realizar a Campanha do Mês do Bem. Entusiasmados os jovens saíram batendo de porta em porta pedindo doações, recolhendo alimentos não perecíveis e produtos de limpeza destinados a Associação Albergue Martim Lutero – AAML e para a Associação Diacônica Luterana - ADL.

No final da Campanha os jovens juntaram mais de mil quilos de alimentos que foram entregues aos representantes das instituições (da AAML e da ADL) durante a celebração do Culto da Reforma e do Dia da Família, realizado no dia 31 de outubro na comunidade de Baixo Rio Plantoje.

Satisfeitos e com alegria cremos que a Campanha do Mês do Bem irá produzir uma boa colheita, como está escrito em Gálatas 6.9: *"E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos"*. Esperamos que a iniciativa desses jovens tenha uma boa repercussão e mais pessoas possam se sentir motivadas para promoção de Campanhas com esta do Mês do Bem.

 **Aline Bruch Jochem**
Foto: Leticia Keller Schreiber



Passa Dia da JE

"Uma juventude viva na Igreja"

No último domingo, dia 08 de setembro de 2019, foi realizado na comunidade de Martim Lutero, em Tijuco Preto, o passa dia da Juventude Evangélica (JE). O encontro contou com a participação de 45 jovens. Envolveu jovens luteranos da Paróquia de Tijuco Preto e, visando vivenciar o ecumenismo, foram convidados jovens católicos da CEB's São Pedro Apóstolo (Barra do Tijuco Preto).

Em um dia que entrelaçou momentos espirituais e momentos de descontração e dinâmicas (gincana), foi trabalhado o tema *"Qual sua referência?"*. Tema que visava proporcionar uma reflexão aos jovens, destacando o que realmente vale a pena e é importante em nossa vida. A partir do tema buscou-se abrir um leque de opiniões e diálogos, proporcionando uma vivência onde o jovem pode perceber que está em uma igreja viva.

Contamos com a participação do Pastor Erni Reinke, que nos trouxe a

mensagem de reflexão e de ensinamento, esclarecendo as ideias e objetivos do tema escolhido. Também houve diversas atividades recreativas elaboradas pela coordenação da juventude, onde se buscou trabalhar uma igreja viva que testemunha sua fé.

Podemos dizer que foi um dia muito produtivo, proveitoso e divertido, com ensinamentos e diálogos, com brincadeiras e momentos de reflexão. Mas, acima de tudo, foi um dia especial para todos, pois cada um se sentiu acolhido e levou algum ensinamento desse dia, seja dos momentos recreativos ou da mensagem, cada um foi tocado de maneira positiva, deixando no ar um gostinho de quero mais.

 **Pa. Fernanda Pagung Reinke**





Crisciúma realiza o 6º Passeio Ciclístico da Juventude Evangélica

O evento aconteceu no dia 06 de outubro de 2019, sob o tema: VIVER O BATISMO; e o lema bíblico: “Eu escolhi vocês para que deem frutos.” João 15.16.

Foram mais de 180 ciclistas entre crianças de 05 anos de idade até idosos de 87. A saída foi da Comunidade de Sobreiro, que acolheu a todos com um saboroso café da manhã. O destino foi a Comunidade de Guandu (Fazenda Holz), que recebeu os ciclistas com o badalar dos sinos e um saboroso almoço e sobremesas que o grupo da OASE fez com o maior capricho e dedicação.

Somos imensamente gratos a todos os envolvidos tanto na participação como na organização, especialmente os patrocinadores do comércio local, o apoio da PM de Laranja da Terra e da Secretaria da Saúde, na presença do secretário Carlos Alberto Jaske, com uma ambulância e enfermeira socorrista.

O passeio foi um sucesso, graças ao apoio e colaboração de todos. Foram 15 Km com muita alegria e sem incidentes. Agradecemos de forma especial as comunidades de Sobreiro e Guandu (Fazenda Holz) e a Equipe de Coordenação da JE da Paróquia de Crisciúma: P. Woni-baldo Rutzen, Elenita Stein Rutzen, Neudinéia de Almeida Borchardt Klitzke, Deuvair Klitzke, Luiz Cláudio Doring, Vanessa Zeichel Jann, Rafael Rodrigues Duque, Fagner Pisoler, Aline Neumann Erdmann.



 JE Paróquia de Crisciúma



Campanha mês do bem UP Santa Maria

Conforme vem ocorrendo há alguns anos, no mês de outubro, aconteceu na UP Santa Maria do Sínodo Espírito Santo a Belém, a “**CAMPANHA MÊS DO BEM**”, realizada pela Juventude Evangélica Luterana. Neste ano foram arrecadados produtos de higiene pessoal e fraldas descartáveis para a Maternidade Municipal de Cariacica. Durante todo o mês, os diferentes grupos da JE mobilizaram-se nesta arrecadação.

A campanha Mês do Bem foi finalizada no dia 26 de outubro no Passa Dia da Juventude Evangélica realizado na Paróquia de Jequitibá.

Sob sol, chuva, frio e calor, o encontro reuniu os jovens da UP Santa Maria para um dia de muita alegria, confraternização, amizade, brincadeiras, dinâmicas, comunhão, louvor e a reflexão em torno do amor de Deus que nos impulsiona a também agir com amor e misericórdia uns pelos

outros, conduzida pelo P. Marcos Vollbrecht. As brincadeiras e dinâmicas do Passa Dia foram conduzidas pela coordenação da JE e seus ministros.

Novamente agradecemos o empenho dos jovens da UP Santa Maria na realização desta bonita e significativa campanha, pois sabemos que o alcance e os frutos do Mês do Bem serão grandiosos.

Por fim, gostaria de destacar e agradecer o forte comprometimento da atual coordenação da JE da UP Santa Maria juntamente com os ministros responsáveis pelo trabalho junto aos grupos de jovens, pela organização e promoção do Mês do Bem e do Passa Dia.

 **P. Maicon Weber,**
pela coordenação da JE da UP Santa Maria



Pedalada jovem

No dia 29 de setembro, 68 jovens da Paróquia de Rio Possmoser saíram em pedalada para conhecer 3 projetos que são desenvolvidos no âmbito da paróquia. O dia começou cedo, conhecendo o Projeto Muriqui no sítio da família Arnholz. O projeto tem a finalidade de cuidar e de preservar este macaco que vive em nossa mata. Em seguida, foi a vez de conhecer a Agricultura Orgânica no sítio Tesch. A agricultura orgânica na região teve seu berço na Igreja Luterana, com o objetivo de resgatar o valor da vida e apontar para a produção de alimentos de forma saudável e sustentável. Hoje, a Comunidade de Alto Santa Maria é referência estadual na produção orgânica de alimentos. Na hora do almoço já estávamos no Waiand'huss para conhecer uma propriedade preocupada com a preservação ambiental, bem como com a preservação da história e da cultura pomerana. Na volta para casa, o grupo ainda ouviu o testemunho de fé e a história de vida da jovem Viviane Gering, que venceu um câncer e hoje é testemunha viva do poder de Deus em nossa vida. Foram cerca de 26 km de passeio, partilha, brincadeiras, solidariedade e renovação da vida.

 **Pa. Iraci Wutke**





Caminhada da Reforma

É com imensa alegria que venho compartilhar com você, caro leitor do Jornal “O Semeador”, que no dia 27 de outubro de 2019, realizou-se a 3ª Caminhada da Reforma Luterana Rumo aos 502 anos da Reforma Luterana. O trajeto percorrido foi de 06 km, saindo em frente a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana na Vila de Laranja da Terra, filiada à Paróquia de Laranja da Terra com destino a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São João de Laranja da Terra, filiada à Paróquia de São João de Laranja da Terra.

Foi uma tarde muito bem proveitosa e divertida. Saímos com um momento de Graça e Bênção e durante o trajeto tivemos a participação do Coro de Metais das Paróquias de Laranja da Terra e São João de Laranja da Terra, conduzindo belíssimos cantos. Chegando ao destino final da caminhada tivemos um momento de agradecimento a Deus por ter nos conduzidos em segurança. Além disso tivemos um momento de celebração de encerramento dentro da igreja da Comunidade de São João, onde também tivemos um bolo confeitado para comemorarmos os 502 anos

da Reforma. Ao final, foi servida uma deliciosa canja e partido o bolo aos participantes do evento.

Venho agradecer a todos os envolvidos de uma forma ou outra, nos ajudando para que este evento pudesse ser realizado. Agradecer também a diácona Marcélia Klitzke de Oliveira que esteve nos auxiliando nesse dia, ao Grupo de Jovens em Ação que ajudaram na organização e também aos 170 participantes que deixaram seus afazeres de lado e vieram prestigiar deste dia, pondo seu testemunho de fé em prática, mostrando que todos nós somos sacerdotes e sacerdotisas perante Deus, após o nosso Batismo pertencemos ao Reino de Deus.

Termino deixando as palavras do Evangelho de Mateus 18.20 “Porque onde dois ou três estão juntos em seu nome, eu estou com eles.”



Maurílio Lahas

Coordenador da JE Paróquia São João de Laranja da Terra





Seminário e Olimpíada Caipira

Jovens das Paróquias que compõe a União Paroquial Mata Fria estiveram reunidos nos dias 12 e 13 de outubro na Comunidade de Alto Jatibocas. Foram dois dias bem intensos, com momentos de reflexão, partilha e diversão. No sábado (12/10) à tarde, o pastor Simão Schreiber falou aos jovens sobre o tema depressão e suicídio. Numa abordagem bastante dinâmica, conseguiu cativar a todos para refletir sobre as causas da depressão e quais podem ser os caminhos para a superação da mesma. Este tema foi definido pela coordenação da JE, levando em conta os diversos casos que tem sido percebidos na região e quanto sofrimento isto traz para quem enfrenta tal situação, bem como seus familiares e as pessoas amigas.

O domingo (13/10) foi reservado para a integração e a diversão. Cedo, os jovens foram divididos em quatro grupos e realizou-se uma gincana bíblica. Logo após, iniciaram-se os jogos da Olimpíada Caipira que tinham por objetivo o resgate de atividades presentes no ambiente rural e de brincadeiras integradoras. Foi um dia com muita diversão e conagração entre os participantes, os quais manifestaram o desejo de realizar atividades desta natureza em outras oportunidades.

 **P. Armino Klumb**
Mata Fria





Carta Mensagem - XVI Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE

"Deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança de mente de vocês" (Rm 12.2)

Quais demônios afetam a juventude? Violência, drogas, ausência de voz e de oportunidades certamente são alguns. Uns, porém, têm chamado cada vez mais a atenção: os que afetam a saúde mental.

Dados alarmantes sobre transtornos psíquicos que afetam a população em geral - como depressão e ansiedade - e o elevado índice de suicídio entre jovens já demonstram que o tema trata de uma importante questão de saúde pública. Porém, não é só isso: saúde mental também é uma questão social. A pressão do mercado de trabalho, a angústia da transição para a vida adulta e os padrões irreais de beleza e felicidade criados pelas redes sociais, ávidas por curtidas, afetam em especial a juventude.

Na bíblia, nos é relatado que Jesus cura um jovem que estava possuído por um espírito que não o deixava falar e que muitas vezes tentou matá-lo (Mc 9), e também a cura de uma menina possuída por um demônio, cuja mãe pede socorro (Mc 7). Muitos jovens não têm um ambiente acolhedor para compartilhar suas angústias e tristezas. Doenças, como a depressão, tem levado jovens ao suicídio. E assim como Jesus parava a multidão que o seguia para ouvir os problemas de seu povo, a Igreja também deve parar e conhecer melhor o que aflige as pessoas, ao invés de julgá-las.

Nos dias 21 e 22 de setembro, 62 participantes do XVI Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE estudaram o tema na comunidade de Córrego da Peneira, em Vila Pavão. Com a assessoria da pastora doutora e psicóloga Anete Roese, os jovens e as jovens presentes puderam compartilhar angústias, medos, sonhos e desejos num espaço de diálogo, respeito, confiança e sem preconceitos. Também refletiram sobre: do quê as pessoas jovens estão *"possuídas"* hoje? Ou seja, quais são os vazios e excessos, os problemas que enfrentam, do que estão sobrecarregadas e o que lhes abate - seus medos, suas dúvidas.

Apreendeu-se que os caminhos de cura não acontecem simplesmente com medicação, pois a saúde mental não se alcança somente pelo aspecto físico e psíquico, mas também pelo aspecto espiritual. Por isso, também se faz importante o uso de terapias alternativas e de cuidados preventivos.

Num mundo com tanto barulho, é cada vez mais difícil parar e ouvir a quem sofre. A Juventude Evangélica torna-se, portanto, um grupo terapêutico que ajuda e salva pessoas em momentos difíceis. Muitas pessoas jovens reunidas no seminário disseram que a JE é um espaço de socorro, de cura da aflição, um lugar onde vão e experimentam bem estar, acolhimento e mudança de sentimentos e pensamentos.

Assim como Paulo, que escreve aos Romanos rogando que Deus os transforme por meio de uma completa mudança de mente, o trabalho com jovens na IECLB pode e deve ser um espaço que permite a seus participantes mudar sua mentalidade pelo exercício da empatia e da escuta ativa, compartilhando carinho, afeto e o amor que vem de Deus.

"É na escuta que o amor começa. E é na não-escuta que ele termina" (Rubem Alves)

Vila Pavão, 22 de setembro de 2019.



Dicas de livros:

- As três ecologias - Félix Guattari

- Normose: a patologia da normalidade - Pierre Weil, Jean-Yves Leloup e Roberto Crema

- Sede de sentido - Viktor E. Frankl

Disque 188 - CVV

O CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias. Mais informações: cvv.org.br





Ministros Capelães se apresentam

Conheça o trabalho desenvolvido pelos capelães: Diácono Vanderlei e P. Leomar



Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Eu sou natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Eu trabalho num projeto que se chama "Pastoral da Consolação". A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo.

Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita no hospital da Grande Vitória fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita. Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!



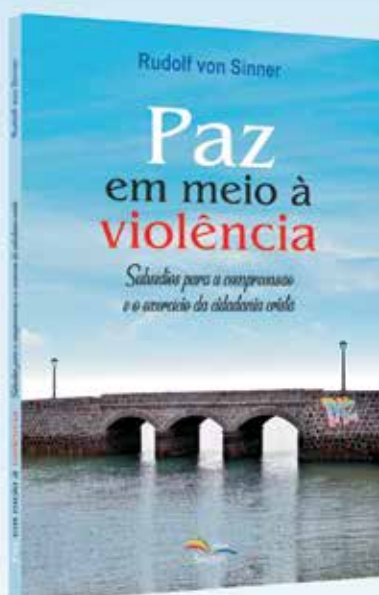
Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB. Sou pomerano, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas - Itarana / ES. Eu trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves - HEJSN, localizado no município de Serra.

Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, **que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo avisando da internação. O Hospital Jayme é o maior hospital do Estado do ES, com mais de 425 leitos, e em meio a outras tantas demandas, ocorre de eu não conseguir visitar todos os pacientes internados. Paz e Bem!

Compartilhe palavras de paz, esperança e renovação!



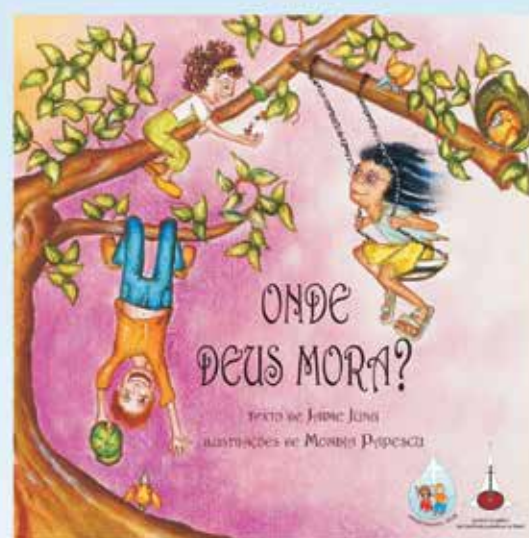
QUANDO A DOR
SE TORNA INSUPORTÁVEL
Reflexões sobre por que pessoas se suicidam



PAZ EM MEIO À VIOLÊNCIA
Subsídios para a compreensão
e o exercício da cidadania cristã



Teatros, jograis,
versos e reflexões para
ADVENTO E NATAL



ONDE DEUS MORA?



Apresentamos a Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense – AEBES

“A fé por si só, se não for acompanhada por obras, está morta.” (Tiago 2:17)

Comovidos com o estado de vulnerabilidade social em que se encontravam moradores dos bairros Alecrim, Santa Rita e Primeiro de Maio, em Vila Velha, um grupo de pessoas cristãs se uniu para colocar a Palavra do Evangelho em prática, com o propósito de oferecer um serviço de assistência médica a esta população carente. Nesse intuito, no ano de 1956, surge a Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense – AEBES, formada pelas igrejas Batista, Casa de Oração, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Presbiteriana do Brasil e Presbiteriana Unida.

Pela fé, iniciaram as atividades para angariar recursos e firmar parcerias no intento de lançar os alicerces e sobre estas levantar as paredes de um hospital. O local escolhido foi o topo de uma colina no bairro Alecrim, em Vila Velha, em meio à população mais carente daquela região. “E a obra firmada na rocha saiu do papel.” Aos poucos, no alto desta colina, se tornou visível uma edificação que está firmada até hoje. Trata-se do Hospital Evangélico de Vila Velha, inaugurado em 1972.

A ajuda para a edificação do Hospital ultrapassou fronteiras. Além dos recursos levantados pelas igrejas instituidoras e parcerias com o poder público, também vieram recursos da Central Evangélica da Alemanha. Pessoas se mobilizaram para que o sonho se tornasse realidade, a exemplo de colonos que fizeram sua contribuição por meio de donativos como café e recursos financeiros.

Desde a sua fundação, as igrejas instituidoras se fazem presentes na associação, participando do Conselho da AEBES. Cada igreja tem assegurada sua representação por meio de membros indicados e eleitos para um período de 04 anos, podendo ser reeleitos para mais 04 anos. Atualmente, temos o seguinte quadro de representantes do Sínodo Espírito Santo a Belém junto à AEBES: o pastor Rodrigo André Seidel (Diretoria), o pastor Leomar Lauvers (Conselho de Administração), Erasmo Timm (suplente no Conselho de Administração), pastor João Paulo Auler (Conselho de Ética), Jaqueline Kuster Silva Schulz (representante na Assembleia da AEBES) e Eli Saar (Conselho Fiscal).

A AEBES, por prestar um serviço médico assistencial com qualidade, ética e humanizado, atingiu um importante reconhecimento, não apenas da população, como também de órgãos públicos, sobretudo da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Desta forma, além do Hospital Evangélico de Vila Velha, hoje a AEBES administra a gestão, por meio de contrato firmado com a Secretaria de Estado da Saúde, a Maternidade São João Batista, em Cariacica (desde 2008), e o maior hospital público 100% SUS do Espírito Santo, o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, localizado na Serra (desde 2012).

Nós também somos AEBES! A IECLB, por meio do Sínodo Espírito Santo a Belém, tem a sua presença e marcas nessa história. Anualmente o Sínodo repassa um valor de auxílio para a AEBES. Desta forma, cada um e cada uma de nós, por meio da contribuição, está ajudando a manter a obra da AEBES em pé e, assim, a beneficiar muitas pessoas que necessitam de assistência na saúde. No relatório de atividades da AEBES de 2017 consta que a soma das três unidades hospitalares que administra atingiu o número de 1.660.721 atendimentos, desde internações, cirurgias, exames clínicos, oftalmologia, etc.

Capelania: A AEBES não só preza pelo atendimento clínico, como também se ocupa com a área espiritual de seu público. Desta forma, a AEBES tem uma Capelania Hospitalar constituída, que integra os demais setores e especialidades que compõem a assistência aos pacientes.

A Capelania Hospitalar presta assistência religiosa espiritual especia-



Edificação do Hospital Evangélico de Vila Velha

Fonte: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=439215&view=detalhes>

lizada no atendimento aos pacientes, funcionários e familiares. O objetivo é proporcionar à pessoa enferma e aos seus familiares o resgate da dimensão humana por meio da espiritualidade, transmitindo amor, consolo e esperança, sendo um referencial de auxílio diante da dor e do sofrimento no âmbito hospitalar. Para Eleny Vassão Cavalcante, capelã em uma Universidade em São Paulo, “a atuação da capelania abrange o atendimento emocional, social e educacional em instituições de saúde”.¹ O filósofo e mestre em teologia, Alexsandro Coutinho da Silva, aponta para a necessidade de compreender que o serviço de capelania não pode ser reduzido a uma simples visita que leva consolo e conforto à pessoa enferma, mas é parte integrante de um processo terapêutico para a melhoria da pessoa hospitalizada.²

Atualmente, a Capelania da AEBES conta com 04 (quatro) capelães no seu quadro de funcionários. Entre estes, o diácono Vanderlei Boldt, da IECLB. Os demais são das igrejas Batista, Metodista e Presbiteriana do Brasil.

Associação Evangélica beneficente Espírito-Santense – AEBES, “firmada na fé, guiada por Deus”.

Quer saber mais sobre a AEBES? Então te convidamos para assistir o Vídeo Institucional da AEBES, no canal do YouTube: <https://youtu.be/wbmUzORVLEY>



Diác. Vanderlei Boldt

Capelão

P. Leomar Lauvers

Pastoral da Consolação

1 CAVALCANTE, Eleny Vassão de Paula. No leito da enfermidade. São Paulo: Presbiteriana, 1992. p. 34.

2 SILVA, Alexsandro Coutinho da. A capelania hospitalar: uma contribuição na recuperação do enfermo oncológico. São Leopoldo: Oikos, 2010, p. SILVA, 2010, p. 14.



Anúncios

Bodas de Ouro



"Até aqui nos ajudou o Senhor!" (1 Samuel 7.12b)

No dia 25 de outubro de 1968, NORBERTO LOOSE E REGINA OST FOLZ LOOSE estiveram diante do altar do Senhor, na igreja de Cascatinha do Pancas, recebendo a bênção matrimonial. Ele, filho de Carlos Loose Filho e Guilhermina Frederica Maria Strultz Loose; ela, filha de Germano Folz e Joana Ost Folz, foram acompanhados, ao longo de todos estes anos, pela misericórdia de Deus. O seu casamento foi abençoado com o nascimento de um filho, uma filha e um neto: Valdecir Folz, Vanilda Loose Hartivique e Patrik Nepel Loose (neto). No dia 10 de novembro de 2018, o casal celebrou bodas de ouro. A celebração foi realizada pelo P. Leonardo Ramlow, na mesma igreja em que o casal recebeu a bênção matrimonial. A alegria do casal foi motivo de honra e glória ao Senhor da vida.

Quatro Gerações



"Mas o amor de Deus, o Senhor, por aqueles que o temem dura para sempre. A sua bondade permanece, passando de pais a filhos, para aqueles que guardam a sua aliança e obedecem fielmente aos seus mandamentos" (Salmos 103. 17-18).

Aquela receita secular que passa de geração em geração, um costume religioso, ou apenas um traço físico que marca a sua família... todos nós temos raízes que nos mantêm em pé.

A família Berger tem muito para agradecer, pois são quatro gerações unidas, que compartilham juntas os melhores momentos da vida. Ao lado de sua filha, neta e bisneta, no dia 25 de agosto de 2019, a senhora Gerda comemorou 83 anos. Todas são membros ativas na Comunidade de Baixo Rio Plantoje, em Santa Maria de Jetibá. Por isso, com o coração cheio de gratidão, vemos essa imagem, que nos mostra a importância da união na família e do amor de Deus na nossa vida.

Na foto estão representadas quatro gerações: Gerda Emilia Mathilde Friedrich Berger (25/08/1936 – 83 anos), Verinha Berger Brandenburg (12/11/1962 – 57 anos), Núbia Brandenburg Rogge (22/01/1985 – 34 anos) e Aisla Karol Brandenburg Rogge (19/05/2008 – 11 anos).

 Lorena Hartwig Brandenburg

Momentos históricos na Família Tressmann

"O teu Reino é eterno, e tu és Rei para sempre. O Senhor Deus sempre cumpre o que promete; ele é fiel em tudo o que faz." (Salmos 145.13)

No dia 22 de Setembro de 2019, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Córrego do Almoço, Paróquia de Colatina, reuniu-se em culto especial de Batismo de Maria Otilia Raasch Tressmann, filha de Joarez Muller Tressmann e Simone Raasch Tressmann, que também foram batizados no mês de Setembro. A celebração foi conduzida pelo P. Leonardo Ramlow, que em momento histórico também batizou o Pai Joarez. E nesse dia abençoados por Deus, com gratidão e alegria a nossa família Tressmann formou-se, mais uma quarta geração. Na foto, da direita para a esquerda; Bisavô - Sr. Henrique F. A. Tressmann, 16/11/1926 - 93 anos); Avô - Jacimar Tressmann, 06/10/1926 - 93 anos); Pai - Joarez Muller Tressmann, 07/07/1990 - 29 anos); Filha - Maria Otilia Raasch Tressmann, 15/05/2019 - 6 meses). Devemos nós todos viver em amor, compromisso, sinceridade, obediência e fé. Agradecemos sempre a Deus por todas as bênçãos recebidas a cada dia, e por nos conceder estes inesquecíveis momentos históricos. Compartilhamos com todos vocês estas dádivas recebidas. *"Até aqui o Senhor Deus nos ajudou."* (1 Samuel 7.12) Que ele, em sua infinita bondade, continue abençoando com



bons anos e momentos de vida, de nossa família. Que ele conduza os nossos passos sempre fortes em seu caminho infinito, de graça e paz.

 Joarez Muller Tressmann
Córrego do Almoço - Colatina/ES

Quatro Gerações



No dia 25 de Dezembro de 2018 a família Jacob se uniu na casa de Jefferson Jacob.

Bisavô: Paulo Ernesto Jacob nasceu no dia 21 de Janeiro de 1932: 87 anos

Avô: Jefferson Jacob nasceu no dia 02 de Abril de 1962: 56 anos

Pai: Emerson Jacob nasceu no dia 27 de Agosto de 1992: 26 anos

Filho: Guilherme Schneider Jacob nasceu no dia 22 de Novembro de 2016: 2 anos.

 Membros da Comunidade Da Fé - Paroquia Unida



Falecimento de Ricardo Erdmann

★ 01 01 1950 † 18 05 2019

É com grande pesar que nos lembramos do falecimento do meu pai, Ricardo Erdmann, ocorrido no dia 18 de maio de 2019 em sua residência em Crisciúma, devido a um infarto. Ricardo nasceu no dia 01 de janeiro de 1950. Ele alcançou a idade de 69 anos, 04 meses e 17 dias. Seu sepultamento foi no dia 19 de maio de 2019 no cemitério de Crisciúma. Deixou enlutados sua esposa Alidia Plaster Erdmann, 02 filhos, 02 filhas, 03 irmãos, 07 netos e demais parentes e amigos.

O vazio no peito e a saudade são grandes, porém somos confrontados com a certeza de que ele está em paz ao lado de Deus.

Saudades eternas.

 Evani Erdmann Velmer
Filha



Bodas de Prata

O casal Delfino Ludke e Deolinda Ludke, contraíram matrimônio no dia 24 de Setembro de 1994, na Igreja de Barracão do Rio Possmoser. A Bênção Matrimonial foi realizada naquela época pelo pastor Geraldo Grützmänn. No dia 28 de setembro de 2019, eles comemoraram as Bodas de Prata junto aos familiares e amigos.

Na celebração de gratidão a Deus, acompanhado novamente pelas Testemunhas Floriano Lemke e Helmut Schwantz, e pelo Filho Flaviano e a nora, foi lembrada a palavra bíblica que acompanhou o casal durante estes anos de vida conjugal, de 1 Coríntios 13.13 *"Portanto, agora existem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. Porém a maior delas é o amor"*. Palavra a qual lhes deu força e sabedoria para seguir as promessas que haviam firmados um com o outro.

E na mensagem foi usado o versículo bíblico de Eclesiastes 1.4,8 *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu; há tempo de chorar e tempo de rir e alegrar-se, tempo de amar e tempo de aborrecer, tempo guerra e tempo de Paz"*. Enfatizou-se que só o tempo pode nos fazer compreender o amor entre nós, mas principalmente o amor de Deus, pelas ricas bênçãos que Ele concedeu de forma especial a este casal.

Rogamos a Deus que as ricas bênçãos de D'Ele estejam sobre a vida deste casal, para que este lar construído com tempo e amor, seja cuidado e amparado pelo olhar carinhoso e atento deste Deus que os permitiu este lindo tempo de convivência.

 **Pa. Ivanda Keller Schreiber**
Emilson Luis Pêgo



Falecimento de Rosalina Tressmann Muller

★ 17 01 1954 † 25 08 2019

Saudosos e com pesar comunicamos o falecimento de Rosalina Tressmann Muller, ocorrido no dia 25 de agosto de 2019, alcançando a idade de 65 anos, 7 meses e 8 dias. O sepultamento ocorreu no dia 26 de agosto de 2019, no cemitério da Comunidade de Córrego das Piabas – Colatina.

Membro da Comunidade de Córrego do Almoço, Rosalina nasceu em 17 de janeiro de 1954 em Itaguaçu/ES, filha de Henrique Tressmann e Augusta Shultz Tressmann. Foi batizada em 28 de fevereiro de 1954 e confirmada em 29 de abril de 1969. Casou-se com Evaldo Jacobsen Müller no dia 15 de julho de 1974. O casal foi abençoado com duas filhas, Edna e Erinea (in memorian), e dois filhos, Edson e Élcio.

Rosalina era membro ativo da comunidade, demonstrando grande carinho e amor pela sua igreja. Em seu lugar ficarão saudades e boas lembranças.

Rosalina deixa enlutados o pai, 1 filha, 2 filhos, 3 netas, 2 netos, 1 genro, 2 noras, 1 irmã, 3 irmãos, cunhados e cunhadas, e demais parentes e amigos.

Agradecemos o carinho de todos pela solidariedade prestada e pelo conforto nos momentos de tristeza e dor.

 **Joyce Müller Dias**



Falecimento de Henrique Closs

† 08 09 2019

"Vocês são sal para humanidade; vocês são luz para o mundo". Mt 5.13-14

É com profundo pesar que lembramos do falecimento do nosso querido Henrique Closs, ocorrido às 0:02h, do dia 08 de setembro de 2019, no Hospital Evangélico, em Vila Velha.

Ele alcançou a idade de 86 anos, 6 meses e 24 dias.

Era frequentador da Comunidade Bom Pastor, em Vila Velha. Um homem de fé, muito dedicado à igreja. Ensinou inúmeras pessoas e proclamou o evangelho onde pôde. Participou do coral desde que veio de Serra Pelada para Vitória. Grande acolhedor de pessoas amigas e parentes que vinha do interior ao médico e não tinham onde ficar, já que não existia o albergue naquela época. Homem alegre, de uma dignidade, honestidade e de caráter incrível. Nunca deixou que nada faltasse, um pai mais que especial. Agradeço a Deus pelo pai que tivemos e o tempo que esteve conosco.

Deus agora tem você em seus braços. Mas teremos você eternamente em nossos corações

Saudades eternas.

 **Elcina Closs**
Filha

Falecimento de Germano Berger Netto



★ 10 08 1945 † 12 07 2019

Germano Berger Netto nasceu no dia 10 de agosto de 1945, filho de Alberto Berger e Emma Jacobsen Berger. Foi batizado no dia 21 de outubro de 1945 pelo pastor Siegmund Wanke na igreja de Santa Rosa, em Itaguaçu e confirmado no dia 26 de abril de 1959 pelo pastor Friedrich Wilhelm Heid.

Aos sete anos ingressou na escola primária, no Triunfo até o 3º ano. A partir do quarto ano foi para Itaguaçu onde cursou o ginásio e concluiu o 2º Grau, formando-se Professor Primário. Iniciou essa função em 1968. Atuou nas localidades de Barra de São Francisco, Tancredinho, Alto Jatibocas, Crisúma, Barra da Perdida e Triunfo. Em 1967 atuou em função administrativa no Ginásio Martim Lutero, atual Centro de Formação Martim Lutero, em Vitória. Em 1974 formou-se em Pedagogia com Licenciatura em Administração Escolar. Em sua

carreira profissional continuou como pedagogo no Subnúcleo Regional de Educação de Itaguaçu, extinto em 1997. Em 1978 formou-se em Ciências Econômicas. Foi também colaborador na Escola de 1º e 2º graus Eurico Sales. Com a extinção do Subnúcleo, foi para a superintendência Regional de Educação em Santa Teresa. Preferiu requerer aposentadoria proporcional a ter que se submeter à distância desse percurso diariamente.

Foi também orientador de Ensino Confirmatório por um ano em colaboração com o pai.

Residiu em Triunfo, ajudou a cuidar do pai que veio a falecer no dia 30 de maio de 1992. Em 10 de novembro do mesmo ano perdeu a mãe. Essas mortes o abalaram muito. Com a morte da irmã Edita em 23 de maio de 2018, a vida perdeu sentido total para ele.

Na ausência do pai e da mãe, passou a ser referência para as irmãs. A vizinhança sempre contou com seus trabalhos de mecanização e armazenamento das suas colheitas.

Em 2019, Germano passou a apresentar depressão, fraqueza, inapetência e, na sua timidez, reservou-se paulatinamente. Em acompanhamento médico continuou definindo até perder as forças. Então, por prescrição médica, no dia 10 de julho, foi internado no Hospital em Itaguaçu. Veio a falecer no dia 12 de julho, às 9 horas e 45 minutos, rodeado da atenção de familiares, amigos, do pastor e do corpo médico e paramédico do Hospital. Foi sepultado no Cemitério Luterano em Triunfo, no dia 13 de julho. Deixa enlutadas 5 irmãs, 2 duas sobrinhas e esposos, um sobrinho e esposa, um sobrinho e namorada, parentes e um extenso quadro de amizades. As irmãs agradecem a todas as pessoas que trouxeram consolo nesse momento de dor.

 **Helena Berger**

